

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2022

NÚMERO 21.479 • 22 PÁGINAS • R\$ 3,00

20th Century Studios/Divulgação



## A origem do espião

Terceira parte da franquia, *King's man: a origem*, está entre as estreias de hoje nos cinemas. Filme de Woody Allen também é destaque nas telonas.

PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Aventura no planetário

O analista de sistema Edson Momm e o artista Cirilo Quartim reuniram os filhos para um passeio inusitado pelos astros. A entrada é gratuita.

PÁGINA 15

## Poluentes mais nocivos e mortais

PÁGINA 10



# Vacinação de crianças será feita sem receita médica

O Ministério da Saúde desistiu de exigir prescrição médica para imunizar a faixa etária de 5 a 11 anos contra a covid-19. Criticada por governadores e

associações de profissionais do setor, a medida foi rechaçada também na consulta pública aberta pelo governo federal e ficou de fora das regras para

a campanha, divulgadas ontem. O público infantil, calculado em 20 milhões, será atendido a partir deste mês: no dia 13 chega ao país um lote com 1,248

milhão de doses do fármaco pediátrico da Pfizer. A distribuição aos estados e municípios começa no dia seguinte. Crianças com comorbidades terão

prioridade e, em seguida, serão atendidas as mais velhas. No DF, a Secretaria de Saúde aguarda a liberação de vacinas para iniciar a campanha.

## ● Casos de flurona: 26 brasilienses estão com infecção de gripe e de covid-19

## ● Procura por testes aumenta no DF. Em dois dias foram feitos 1.563 exames

PÁGINAS 4, 11 E 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Se esse buraco falasse

A buraqueira tomou conta de Taguatinga durante o período de chuvas. Moradores da QSC 26, usam galhos de árvores para alertar motoristas. Administração da cidade disse que está realizando operação para tapar buraco desde dezembro. PÁGINA 14

## Bolsonaro dá aval a Flávia Arruda

Criticada por aliados do Planalto pelo suposto atraso na liberação de emendas, ministra da Secretaria de Governo recebeu, ontem, o apoio do presidente. Após deixar o hospital, em São Paulo, o chefe do Executivo garantiu a permanência de deputada do DF no cargo. "Ninguém pede a cabeça de ministro, como acontecia no passado", disse. PÁGINA 2

Kleber Sales/CB/D.A Press



## Atenção às crianças

O papa Francisco classificou como "egoísmo" a decisão de casais que preferem adotar pets a terem filhos. PÁGINA 7

## O adeus do ídolo Fábio

O goleiro anunciou que deixará o Cruzeiro. Ele é o atleta que por mais tempo vestiu a camisa do time. PÁGINA 16

AFP



## Cortadas pelo Talibã

Manequins de loja no Afeganistão tiveram as cabeças serradas por ordem do governo. Segundo os executores, os bonecos contrariam a sharia (Lei islâmica). PÁGINA 7

## Previdência Aposentadoria mais distante

Especialistas alertam para o trabalhador ter cautela antes de decidir passar à inatividade. Regras fixadas em 2019 tornaram mais longo o caminho para quem ainda não tem 65 anos. Várias mudanças começaram a valer em 1º de janeiro. PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## De olho na eleição

Ao CB.Poder, Bia Kicis (PSL-DF) informou que "as coisas estão caminhando bem para eu seguir para o PL", mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro. PÁGINA 13

### Ana Maria Campos

Federação PT e PSB deve ter vida curta. PÁGINA 4

### Ana Maria Campos

Rollemberg sai em defesa de Márcio França. PÁGINA 12

### Samanta Sallum

Lei que regulamenta cobrança de ICMS é sancionada. PÁGINA 14

### Luiz Carlos Azedo

PT trabalha pela polarização com Bolsonaro. PÁGINA 2



ISSN 1808-2661  
9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



## PODER

# Sob pressão, Flávia Arruda ganha apoio de Bolsonaro

Logo no retorno a Brasília, presidente se encontra com ministra e repete que ela continuará à frente da Secretaria de Governo

» ISRAEL MEDEIROS  
» DENISE ROTHENBURG

Marcos Corrêa/PR



Processo de fritura da ministra Flávia Arruda ocorre sob a alegação de demora no repasse de verbas por meio de emendas

Alvo de críticas e sob pressão para deixar a Secretaria de Governo, a ministra Flávia Arruda (PL) se encontrou, ontem, com o presidente Jair Bolsonaro — agora integrante da mesma legenda — na Base Aérea de Brasília. Ali, o chefe do Executivo relatou de viva-voz à auxiliar o que havia dito na entrevista, mais cedo, no Hospital Vila Nova Star, e reforçou que ela permanecerá no cargo, com um comentário na linha de “não leve em conta os fofos de plantão”.

Logo após receber alta do hospital em que estava internado por causa de uma obstrução intestinal, Bolsonaro disse que Flávia Arruda foi indicada ao cargo porque tem competência. Ele também afirmou que ninguém ligou para ele para pedir a demissão da ministra.

“Por que eu indiquei? Não é por ser mulher, não é por nada. É pela competência dela. Ela foi relatora do Orçamento”, justificou. “Ninguém ligou pra mim. Ninguém pede a cabeça de ministro como acontecia no passado”, prosseguiu, ao alfinetar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que, segundo Bolsonaro, distribuía cargos em estais e ministérios — tipo de prática que o presidente rechaçou quando era candidato e que, agora, tem como modus operandi para continuar no cargo.

Ele também disse desconhecer erros na gestão da ministra à frente da Secretaria de Governo. “Onde a ministra Flávia Arruda está errando? Desconheço onde ela está errando. Se, porventura, estiver errando, como acontece, eu chamo e converso com ela. Ela não será demitida jamais pela imprensa”, disparou Bolsonaro.

A pressão em torno de Flávia

Arruda cresceu nos últimos dias, especialmente após a internação de Bolsonaro, na última segunda-feira. Insatisfeitos com uma suposta demora no repasse de emendas prometidas pelo Executivo, ainda no ano passado, deputados do Centrão declararam guerra à ministra.

O líder desse movimento foi o deputado Hugo Motta (PB), comandante do Republicanos na Câmara, que chegou a defender a demissão de Flávia em um grupo de WhatsApp dos parlamentares. Ele também foi o relator

da PEC dos Precatórios na Casa. Apesar de haver integrantes do Centrão insatisfeitos, o grupo está dividido.

Reservadamente, interlocutores de Flávia dizem que ela não falará sobre esse assunto publicamente “para não esticar a corda” e que o movimento, liderado por Hugo Motta, deve se desfazer em breve, já que Bolsonaro garantiu a permanência dela. “A declaração do presidente terminou por fortalecer a ministra”, avisam seus aliados.

Além de Bolsonaro, Flávia

conta com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. A pressão, no entanto, deve perdurar nos próximos meses, nem tanto para tirá-la do cargo, mas para garantir a indicação do sucessor. Há um grupo, mais ligado a Bolsonaro, que deseja emplacar Celso Faria Junior, chefe de gabinete do presidente da República. Já a turma a favor da ministra pretende deixar Carlos Henrique, o número dois da Secretaria de Governo.

### Distrito Federal

O processo de fritura não provocou muitos reflexos no jogo eleitoral do Distrito Federal nem afastou aliados da ministra. Na capital federal, ela ainda tem apoio do partido Republicanos de Hugo Motta.

Aliada do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), Flávia foi defendida até por adversários políticos. Caso do ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg (PSB). “A ministra Flávia Arruda vem recebendo pressões. Discordo



Onde a ministra Flávia Arruda está errando? Desconheço onde ela está errando. Se, porventura, estiver errando, como acontece, eu chamo e converso com ela”

Jair Bolsonaro, presidente da República

de suas posições políticas. Mas registro que no Orçamento de 2021 procurei os parlamentares do DF para solicitar recursos para a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e UnB (Universidade de Brasília). Flávia foi atenciosa e atendeu aos dois pleitos. Tem meu reconhecimento”, elogiou, nas redes sociais.

Apesar do respaldo na base de sustentação, não é a primeira vez que Flávia é alvo da fúria de aliados do governo por atrasos em repasses de emendas. No mês passado, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) ligou para a ministra e foi, segundo fontes do ministério, “grosseiro” com ela, ao cobrar recursos prometidos pelo governo, mesmo já tendo recebido cerca de 70% do que havia sido acordado pelo Executivo. A ministra classificou o ocorrido, na época, como um episódio de machismo e disse que não se amedrontaria com gritos.

Ao **Correio**, Braga negou que tenha ofendido Flávia e disse que não tinha recebido parte dos recursos, como afirmaram fontes ligadas à ministra. Hugo Motta também foi procurado pela reportagem, mas não retornou até o fechamento desta edição.

## NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

# Lula aposta no confronto com Bolsonaro, candidatos de centro não se unificam

O artigo do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega sobre a política econômica do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na verdade um resumo do que pensa o grupo de economistas que o assessor, desconectou o projeto petista do colapso econômico do governo Dilma Rousseff em 2015, o que despertou grande polêmica entre analistas e economistas. Ao mesmo tempo, demarcou claramente a candidatura de Lula como um projeto de esquerda, que batizou de social-desenvolvimentista, e não de centro-esquerda.

A narrativa de Mantega emula com o discurso nacional-desenvolvimentista do candidato do PDT, Ciro Gomes; ao mesmo tempo, aparta o projeto petista dos setores que defendem uma política social-liberal e de plena integração à economia mundial, o que pode facilitar a vida dos demais candidatos que lutam por um lugar ao sol na chamada terceira via: Sérgio Moro (Podemos), João Dória (PSDB), Simone Tebet (MDB), Rodrigo Pacheco (PSD) e Alessandro Vieira (Cidadania). Essa agenda conta com certo consenso entre os agentes econômicos, porém, não sensibiliza o

eleitorado, porque não enfrenta o problema das políticas públicas universalistas, do desemprego, da precarização do trabalho e das injustiças sociais.

A aliança entre setores social-democratas, liberais e conservadores comprometidos com o Estado democrático de direito foi o eixo do governo de Fernando Henrique Cardoso, mas hoje não se materializa, porque nenhuma liderança foi capaz de traduzi-la em termos programáticos e eleitorais. Em tese, Moro, Dória, Tebet, Pacheco e Vieira são nomes que poderiam representá-la, unindo os setores centristas e moderados de esquerda e direita, mas nenhum desses candidatos até agora se revelou capaz de fazê-lo. Qual a razão? Há várias, dependendo do candidato.

No caso de Moro, sua narrativa lava-jasta afasta naturalmente os políticos profissionais, principalmente os enrolados ou chamuscados pela crise ética. Dória enfrenta o carma de ser um político com cabeça, tronco e membros de paulista, e uma forte dissidência partidária, principalmente em Minas e no Rio Grande do Sul. Tebet sinaliza a ocupação de espaço

## MANTEGA SINALIZA PREOCUPAÇÃO SIMÉTRICA À DE BOLSONARO, OU SEJA, CONSOLIDAR A ATUAL POLARIZAÇÃO, DEMARCANDO O TERRENO OCUPADO PELO PETISTA COM UM DISCURSO DE ESQUERDA

pelas mulheres, mas a cúpula do seu partido é especialista em cristianizar seus candidatos. Pacheco não tem a menor chance de viabilizar a candidatura sem unir Minas em torno do seu nome; Vieira pertence a um pequeno partido, cuja sobrevivência depende da formação de uma federação com outra legenda mais forte.

Entretanto, como diria o Barão de Itararé, se dependesse dos técnicos, o besouro não poderia voar. As eleições presidenciais, desde a surpreendente ascensão de Lula ao segundo turno em 1989, mostram que um candidato sem chances aparentes pode surpreender e chegar ao Palácio do Planalto. Em 2018, foi o que aconteceu com a eleição do presidente Jair Bolsonaro. Mas é preciso

passar no teste de São Tomé, ou seja, nessas eleições, é preciso ver para crer.

### Polarização

O artigo de Mantega sinalizou uma preocupação muito simétrica à do presidente Jair Bolsonaro, ou seja, consolidar a atual polarização eleitoral, demarcando o terreno já ocupado com uma narrativa ideologicamente definida. Uma espécie de carimbo no passaporte para o segundo turno, facilitada pela fragmentação eleitoral dos setores políticos que defendem um projeto alternativo a ambos, com uma narrativa nem-nem. A candidatura de Ciro Gomes, num eventual segundo turno, baldearia votos

para o ex-presidente Lula, mesmo que o pedetista resolva se mandar para Paris. Processo semelhante pode ocorrer com a base eleitoral de Moro, profundamente antipetista, que poderia também transferir grande parte dos seus votos para Bolsonaro no segundo turno, mesmo com Moro tomando outro rumo.

Restam Dória, Tebet, Pacheco e Vieira, que têm mais afinidades programáticas do que diferenças. Quem dos quatro poderia ter mais adensamento eleitoral, considerando, agora sim, os seus pontos fortes? Em princípio, seria Dória, governador do maior estado do país. Mas isso não é documento, haja vista o desempenho pífio de Orestes Quércia (MDB), em 1994, e de Geraldo Alckmin (PSDB), nas eleições passadas. Tudo vai depender de quem tiver mais capacidade de tecer alianças e demover outros candidatos e do seu posicionamento estratégico em relação aos problemas do país, além de uma narrativa eleitoral que surpreenda os adversários, seduzindo os eleitores. Por mais que Lula e Bolsonaro estejam em vantagem, ninguém ganha eleição de véspera.

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Bia vai para o PL

A presidente da Comissão e Constituição e Justiça, deputada Bia Kicis (PSL-DF), jantou com o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, e praticamente acertou sua ida para a partido, ao qual já está filiado o presidente Jair Bolsonaro. A ideia dos liberais é fazer de Bia a puxadora de votos da legenda para a Câmara dos Deputados. A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, tem como "plano A" ser candidata ao Senado.

## Por falar em Flávia Arruda...

Ela sai de férias por 10 dias, a partir de amanhã. Porém é bom os adversários da ministra não se animarem tanto: seus aliados garantem que não é uma despedida antecipada do cargo. No Planalto, o entorno do presidente Jair Bolsonaro avisa que Flávia sai apenas no final de março, no prazo de desincompatibilização.

## Furnas em estado de greve

A mexida que a direção de Furnas fez no plano de saúde dos seus funcionários colocou os servidores em pé de guerra. O sindicato já repassou orientação a seus filiados para não tomarem medida de desistência do plano e já estuda ações judiciais para reverter as alterações.

## Vai judicializar geral

Em meio ao aumento dos casos de covid e ao aparecimento de flurona, Furnas ampliou a parcela que cabe ao servidor pagar em consultas, internações e outros serviços. Há outras categorias do serviço público que já estão de olho no movimento dos sindicalistas por lá, a fim de preparar ações judiciais, caso a moda de alterar os planos de saúde de servidores se espalhe.

# Federação sob risco de vida curta



Os partidos que planejam construir federações para as eleições de outubro têm feito a seguinte proposta para os potenciais federados: realizar esse tipo de casamento agora e, em 2023, extinguir essa possibilidade com uma nova lei. Assim, a união prevista para durar quatro anos estará desfeita. O casuismo proposto, porém, não é tão seguro assim. Afinal, ninguém garante que, mais à frente, os grandes partidos dominem o cenário político e desistam dessa empreitada, sufocando aqueles que se aliaram a eles, confiando no fim da federação. Ou, num outro cenário, os tribunais mantenham a obrigatoriedade de segurar a federação, pelo menos, até a próxima rodada de eleições municipais, daqui a dois anos.

Esse raciocínio levou o comando nacional do PSB, que fechou 2021 empolgadíssimo com uma federação com o PT, a refazer suas contas e calcular que,

politicamente, não será tão interessante fechar esse "casamento". Isso porque em vários estados o PT não vai abrir mão de lançar candidato. E, como o PT é maior, a probabilidade é que nas eleições municipais os socialistas sejam engolidos pelos petistas, sem chance de fazer valer a sua vontade nas capitais. E, para completar, o prazo para decidir sobre a federação é curto, antes da janela para troca de partido. Diante de tantas ponderações e com a obrigatoriedade de que partidos federados só lancem um candidato a governador em cada estado agora, e apenas um candidato a prefeito em cada município daqui a dois anos, a tendência é o PSB desistir da federação com o PT. Em São Paulo, por exemplo, Márcio França, ex-governador que se viu às voltas com busca e apreensão esta semana, já não está tão empolgado com esse casamento.

## CURTIDAS

**E agora, Celina?!** A deputada Celina Leão (PP-DF) planejava unir forças com Bia Kicis (PSL-DF) para que tentassem conquistar, ao menos, uma vaga ao Parlamento. Agora, com Bia prestes a fechar com o PL e não PP, Celina terá de buscar uma federação com outra legenda para tentar garantir a vaga.

**Foi coincidência, mas.../** Aliados de Jair Bolsonaro vão usar o ano, 2022, para pedir votos para o candidato a presidente, uma vez que o número do candidato será 22. E a briga nos estados pelo 2222 será grande entre os deputados do PL candidatos à reeleição.



**O bloco mais importante, neste momento, é o da vacina no braço. Vamos em frente!"**

**Do prefeito do Recife, João Campos (PSB), ao anunciar o cancelamento do carnaval da cidade por causa da nova onda de covid**

**Por falar em vacinas.../** Desde meados de 2021, muitos médicos avisam que o mundo viverá pelo menos mais dois anos nessa gangorra da pandemia. Só nos resta aproveitar este Dia de Reis em orações para que esse pesadelo passe logo.

## PODER

# Novo delegado no caso da facada

Polícia Federal escala profissional que investigou PCC para apurar atentado contra Bolsonaro na campanha de 2018

» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se irritou ao ser questionado, ontem, sobre a veracidade da facada que recebeu durante a campanha eleitoral de 2018. Em coletiva de imprensa após receber alta do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, ele afirmou que querem "politicizar uma tentativa de homicídio". O chefe do Executivo aproveitou para enfatizar que o caso foi reaberto pela Polícia Federal e disse ser esperado que "aprofunde mais".

A PF designou o delegado Martin Bottaro Purper para assumir o terceiro inquérito sobre o atentado. O agente já comandou investigações contra a facção Primeiro Comando da Capital (PCC) (**leia Saiba mais**).

As duas apurações anteriores da PF concluíram que Adélio Bispo, principal acusado pela facada, agiu sozinho. Bolsonaro, no entanto, não aceita a versão e diz que a atitude "não foi da cabeça dele (do agressor)". Segundo o presidente, Adélio viajou pelo Brasil, havia muito tempo, mesmo estando desempregado. "Então, no meu entender, não está difícil desvendar esse caso. Agora, vai chegar a gente importante, não tenha dúvidas", frisou. "Não há dúvidas da tentativa de homicídio. Queria estar jogando meu futebol, apesar da idade, queria estar fazendo mais coisas, e não faço."

Bolsonaro negou que tenha politizado a internação, motivada por uma obstrução intestinal — segundo ele, reflexo da facada. "Eu não queria estar aqui. Estava previsto retornar a Brasília na terça-feira. Foi colocada uma sonda gástrica e, em poucos

minutos, saíram sucos gástricos. Sobre essa politização, vocês estão de brincadeira comigo. Doutor Macedo tem sua honra, e eu tenho a minha. Nós temos muito a zelar", sustentou, numa referência a seu médico pessoal, Antônio Luiz Macedo.

## Camarão

Bolsonaro disse que a obstrução foi causada por uma camarão mal mastigado. "Eu não almoço, eu engulo. Tinha uma peixada, uns camarãozinhos também. Aí, eu mastiguei o peixe e engoli o camarão. Foi isso que aconteceu", contou.

Em seguida, Macedo emendou: "O camarão não foi mastigado, é o que ele está explicando". O médico ainda associou o atentado a uma reação imunológica que desencadeou o problema. "A situação causou uma peritonite e gerou uma grande quantidade de reação imunológica no abdome dele. Embora esteja tudo bem, às vezes, essas aderências geram um quadro de obstrução intestinal", explicou. "Agora está tudo normal. Ele vai fazer uma dieta especial por uma semana, não vai fazer exercícios muito intensos, mas está curado e pronto para o trabalho."

O médico frisou que existe a possibilidade de a situação acontecer de novo e, nesse caso, a operação não pode ser descartada, mas não é fácil de se fazer. "O problema pode aparecer em outro lugar. Eu operei um paciente que precisou de 18 cirurgias abdominais por aderência. O presidente, a gente coloca a sonda gástrica, a coisa começa a funcionar, e deixamos assim. A gente espera conseguir, nos próximos 20 a 30 anos, mantê-lo desse jeito", afirmou.

Reprodução/Twitter



O presidente Jair Bolsonaro recebeu alta hospitalar após quadro de obstrução intestinal



**No meu entender, não está difícil desvendar esse caso. Agora, vai chegar a gente importante, não tenha dúvidas"**

**Jair Bolsonaro,**  
presidente da República

## Saiba mais

### Quebra de sigilo de advogado

A investigação sobre a facada foi reaberta após decisão do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1), em Brasília. No início de novembro, a Corte derrubou as restrições que vinham travando as apurações, liberando a análise de material obtido a partir da quebra de sigilo bancário do advogado Zanone Manuel de Oliveira Júnior, que, na época do crime, defendeu Adélio Bispo de Oliveira. A linha de investigação retomada pela PF busca verificar se

alguém pagou pelo trabalho de Zanone no caso ou se o advogado assumiu a defesa de Adélio para ganhar visibilidade.

Além de analisar os dados da quebra de sigilo de Zanone, o delegado poderá acessar o conteúdo da operação que fez buscas no escritório do advogado, ainda em 2018. Na ocasião, os agentes apreenderam celular, livros caixa, recibos e comprovantes de pagamento de honorários.

## Mobilização aumenta

A crise entre o governo e a elite do funcionalismo público federal continua se aprofundando. Após os servidores da Receita Federal e do Banco Central entregarem cargos comissionados, mais de 150 auditores-fiscais do Trabalho deixaram postos de chefia ou coordenação.

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) se reuniu, na terça-feira, com a cúpula do Ministério do Trabalho e Previdência para levar a insatisfação dos servidores que, assim como outras 36 categorias, cobram do governo a abertura de negociação para reajustes salariais.

O movimento começou após o presidente Jair Bolsonaro anunciar, em dezembro, que faria uma reestruturação das carreiras policiais ligadas ao Ministério da Justiça, como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. O governo chegou a reservar R\$ 1,7 bilhão no Orçamento de 2022 para atender apenas as categorias de segurança que são base de apoio do seu governo.

Como no caso da Receita, os auditores do Trabalho cobram, também, a regulamentação do bônus variável por eficiência, aprovado pelo Congresso há cinco anos, mas que ainda não entrou em vigor.

Vice-presidente do Sinait, Carlos Silva disse que a entrega de cargos e a possível paralisação das atividades vão estrangular operações, como de combate ao trabalho escravo e ao trabalho infantil, além do enfrentamento a fraudes.

# Vacina para 5 a 11 anos sem prescrição

Ministério da Saúde recua e não cobrará receita para a imunização nessa faixa etária. Doses devem começar a ser aplicadas neste mês

» RAPHAEL FELICE

O Ministério da Saúde recuou da exigência de prescrição médica e autorizou a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19. De acordo com a pasta, as duas doses devem ser aplicadas no intervalo de oito semanas, superior aos 21 dias especificados na bula do imunizante da Pfizer, o único liberado até agora para essa faixa etária. Segundo a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite Melo, o maior período de intervalo provoca uma resposta imunológica melhor e previne — as raras — reações adversas.

Conforme informações do ministério, o primeiro lote de vacinas, com 1,248 milhão de doses, chegará ao Brasil no próximo dia 13. A intenção é de que a distribuição aos estados comece no dia seguinte. Até o fim do mês, o país receberá 3,7 milhões de unidades. A pasta, no entanto, não anunciou a data do início da imunização. Pelo cronograma, o atendimento será em ordem decrescente, ou seja, de crianças mais velhas para as mais novas. A prioridade será para as que têm comorbidades ou deficiências permanentes (veja quadro). De acordo com estimativa do governo, há 20 milhões de crianças nessa faixa etária.

Mesmo não exigindo a prescrição, o ministério orienta que os pais procurem a recomendação prévia de um médico antes da imunização. A única obrigatoriedade será a presença de pais ou responsáveis no momento da vacinação, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Caso outra pessoa conduza a criança para o posto de vacinação, terá de portar uma carta do responsável legal autorizando a aplicação da dose.

“Não é o grupo que tem maior mortalidade, mas toda a vida é importante, principalmente das nossas crianças”, disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante o anúncio.

Dispensar a prescrição médica vai ao encontro do que era defendido pelos conselhos nacionais de secretarias estaduais de saúde (Conass) e secretarias municipais de saúde (Conasems), além da

## Memória

### Enxurrada de críticas

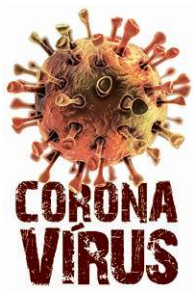
Na antevéspera do Natal, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, havia afirmado que o governo vacinaria as crianças apenas mediante prescrição médica, o que gerou críticas de especialistas, pois não houve a mesma exigência para outras faixas etárias. A medida foi considerada, na ocasião, uma forma de dificultar a imunização. Após a declaração do ministro no mês passado, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) divulgou uma “carta de Natal às crianças do Brasil”, na qual afirmava que não pediria prescrição médica.

maioria dos que participaram de consulta pública aberta pela pasta.

A vacina da Pfizer destinada a crianças de 5 a 11 anos é diferente da aplicada em adulto, conforme enfatizou Queiroga. “Essa faixa etária merece uma ênfase especial, até porque esse público precisa ser atendido por vacina específica. E essa tem dosagem equivalente a 1/3 da vacina aplicada nos adultos”, destacou. “Isso foi testado em ensaios clínicos e logrou sucesso em agências sanitárias respeitáveis a exemplo do FDA (Food and Drug Administration — dos Estados Unidos), a exemplo da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e, agora, a Anvisa atestou a segurança regulatória”, acrescentou.

A autorização de vacinação para crianças ocorre em meio à resistência do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus aliados à imunização dessa faixa etária. Antes de liberar, o ministério criou mecanismos que postergaram a decisão sobre a aplicação dos imunizantes, com a criação de consulta e audiência pública sobre o tema, que já havia sido autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 16 de dezembro e chancelado por especialistas e pela experiência internacional.

Segundo o Ministério da Saúde, a maioria das pessoas que participou da consulta pública foi contrária à obrigatoriedade de prescrição. (Com Agência Estado).



CORONA VIRUS

Myke Sena/MS



Marcelo Queiroga (D) durante o anúncio sobre a vacinação: “Toda a vida é importante, principalmente das nossas crianças”

## Orientações da pasta

### Sobre a aplicação das doses

» A vacinação será em ordem decrescente, ou seja, começará pelas crianças mais velhas para as mais novas.

» As duas doses da vacina serão aplicadas em intervalo de oito semanas, um prazo maior do que os 21 dias previstos na bula. Segundo Rosa Leite Melo, secretária de Enfrentamento da Covid-19, esse período maior traz mais segurança e diminui as chances de efeitos adversos.

» O Ministério da Saúde orienta que os pais busquem recomendação prévia médica antes da imunização, mas não há exigência de receita médica para aplicar a vacina.

» Haverá prioridade para quem possui comorbidade ou deficiência permanente. Crianças que vivem em lar com pessoas com alto grau de desenvolvimento da covid-19 de alto risco também terão prioridade. Indígenas e quilombolas também serão vacinadas primeiramente.

» A autorização por escrito será necessária apenas se não houver pai, mãe ou responsável presente no momento da aplicação do imunizante.

### Quando as doses chegarão

O país receberá, até o fim deste mês, 3,7 milhões de imunizantes para crianças. As entregas serão feitas em três voos:

13 de janeiro: 1,248 milhão  
20 de janeiro: 1,248 milhão  
27 de janeiro: 1,248 milhão

## Carnaval de rua é cancelado em 11 capitais

Após Rio de Janeiro, Ouro Preto e Salvador, ontem foi a vez de a prefeitura do Recife cancelar a realização do tradicional carnaval de rua. A medida ocorre devido ao quadro atual da covid e ao aumento de infecções pelo vírus influenza. Uma decisão sobre o assunto na cidade de São Paulo é esperada para hoje, mas 32 blocos já cancelaram ao menos 41 desfiles, e associações de rua lançaram manifesto contrário.

Em ao menos 11 capitais a prefeitura não patrocinará o carnaval de rua: Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Recife, Rio, Salvador e São Luís.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse, ontem, que a decisão sobre o carnaval de rua caberá às prefeituras, mas se posicionou contrário à realização. “Não é o momento

para aglomerações dessa ordem. Portanto, a recomendação é evitar que aconteça”, frisou. Por sua vez, João Gabbardo, coordenador executivo do Comitê Científico do Estado, disse considerar “impensável manter o carnaval (de rua) nestas condições”. “Mesmo o carnaval de desfile, nós temos de ter uma preocupação, porque essas pessoas, para chegar ao local de desfile, vão se aglomerar no transporte coletivo, vai ter aglomeração na entrada, na saída. E isso sempre é um risco”, argumentou.

Após anunciar a proibição em Olinda (PE), o prefeito da cidade, Professor Lupércio (Solidariedade), frisou que seria uma “irresponsabilidade muito grande” promover festividades públicas neste momento, uma vez que o local recebe, em média, quatro milhões de foliões de cerca de 80 países.

## ENEM

# Reaplicação do exame de 2021 começa no domingo

» BERNARDO LIMA\*

A reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para candidatos que perderam a prova em novembro ocorrerá nos dois próximos domingos, 9 e 16 de janeiro. Além disso, farão a prova, agora, os inscritos do Enem 2020 isentos de pagamento, mas que não compareceram à aplicação naquele ano, durante o auge da pandemia da covid-19, e que conseguiram na Justiça o direito de se inscreverem sem precisar pagar taxa.

O exame também será aplicado para adultos privados de liberdade e menores que cumprem medida socioeducativa.

Para saber se o pedido de reaplicação foi aceito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o candidato deve acessar a página do participante e conferir se o cartão de confirmação está disponível. É necessário entrar com o login único da plataforma gov.br. O órgão, não divulgou o total de inscritos para esta edição.

Apesar de não ter informado quantas pessoas tiveram o pedido de reaplicação aprovado, a entidade divulgou que 280.145 pessoas que tiveram isenção em 2020 se inscreveram para a nova chamada do Enem. De pessoas privadas de liberdade são 63.090.

## Supremo

Em setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, pela reabertura do

prazo para o pedido de isenção da taxa de inscrição do Enem de 2021 para estudantes de baixa renda, sem que fosse necessário justificar a ausência no exame de 2020.

Segundo o edital da prova, o candidato que faltou no Enem de 2020 só poderia ter a isenção da taxa neste ano se justificasse o motivo da falta. Organizações da sociedade civil e partidos acionaram o Supremo contra a regra.

A ação alegava que alguns candidatos não fizeram a prova do ano atrasado porque estavam com suspeita de covid-19, por exemplo, e seriam prejudicados pela medida estabelecida no edital do exame.

O relator, ministro Dias Toffoli, argumentou que, por causa da

pandemia da covid-19, as provas do ano passado foram aplicadas em um contexto de anormalidade, e a exigência de comprovação por documentos para os ausentes viola diversos preceitos fundamentais, entre eles o do acesso à educação e o de erradicação da pobreza.

Além disso, na avaliação do magistrado, a obrigação imposta pelo edital penaliza os estudantes que fizeram a “difícil escolha” de faltar às provas para atender às recomendações das autoridades sanitárias de evitar aglomerações. O entendimento de Toffoli foi seguido pelos demais integrantes do tribunal.

\*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

## Calendário

### Para isentos e reaplicação

9 de janeiro: linguagens, códigos e suas tecnologias e redação; ciências humanas e suas tecnologias

16 de janeiro: ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias

Abertura dos portões: 12h

Fechamento dos portões: 13h

Início das provas: 13h30

Término das provas 1º dia: 19h

Término das provas 2º dia: 18h30

### Para pessoas privadas de liberdade

Provas: 9 e 16 de janeiro

Preenchimento do questionário socioeconômico 1º dia:

12h45 às 13h20

Início das provas: 13h30

Término das provas 1º dia: 19h

Término das provas 2º dia: 18h30



5 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 6 de janeiro de 2022

<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Últimas cotações (em R\$)	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>Capital de giro</b> Na quarta-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
2,42% São Paulo	104.822 101.006 30/12 03/01 04/01 05/01	R\$ 1.212	Na quarta-feira R\$ 5,712 (+0,39%)	R\$ 6,461	6,76%	9,34%	Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95

## PRIVATIZAÇÃO

# BNDES: venda da Eletrobras em abril

Banco de fomento mantém previsão de oferta pública de ações da estatal, mesmo com diversos questionamentos sobre a operação. Intenção do governo é reduzir a fatia da União para 45% das ações com direito a voto

Apesar das dificuldades de tocar a operação em um ano eleitoral, e dos diversos questionamentos de órgãos de controle, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mantém para abril a expectativa para a realização do processo de capitalização da Eletrobras, informou o chefe de Departamento de Estruturação de Empresas do banco, Leonardo Mandelblatt, durante audiência pública sobre a desestatização da companhia.

Mandelblatt disse que espera ainda para janeiro a manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o processo, e a assinatura do acórdão com o TCU em março, quando também será lançada a oferta pública de ações da companhia.

A emissão de ações da Eletrobras busca reduzir a participação da União no capital da empresa para 45%, considerando as ações com direito a voto. Hoje, o governo tem participação de 72,33%. Em relação ao capital total, a participação do governo cairia dos atuais 61,77% para 40,84%.

A audiência pública esclareceu algumas dúvidas levantadas pelos participantes, mas a maioria das questões terá que esperar a convocação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Eletrobras, prevista para fevereiro.

### Itaipu

Segundo dirigentes do BNDES, informações como o valor da usina hidrelétrica binacional de Itaipu e da Eletronuclear (que não serão privatizadas) serão conhecidos na convocação da AGE. A cisão das duas empresas foi o tema mais questionado por advogados, empregados da Eletrobras e agentes do setor que participaram da audiência.

A tarifa que será usada para a usina de Angra 3, ponto bastante

questionado, “será aquela que garanta uma remuneração justa”, limitou-se a responder Leonardo Mandelblatt.

Ele informou que existe ainda a previsão de um acordo de acionistas e um acordo de investimentos entre a Eletrobras e a BNBPar, que absorverá as duas empresas (Itaipu e Eletronuclear, hoje partes da Eletrobras). Os acordos vão garantir o aporte financeiro em Angra 3 pela Eletrobras, mesmo depois de privatizada, garantiu.

### Ações judiciais

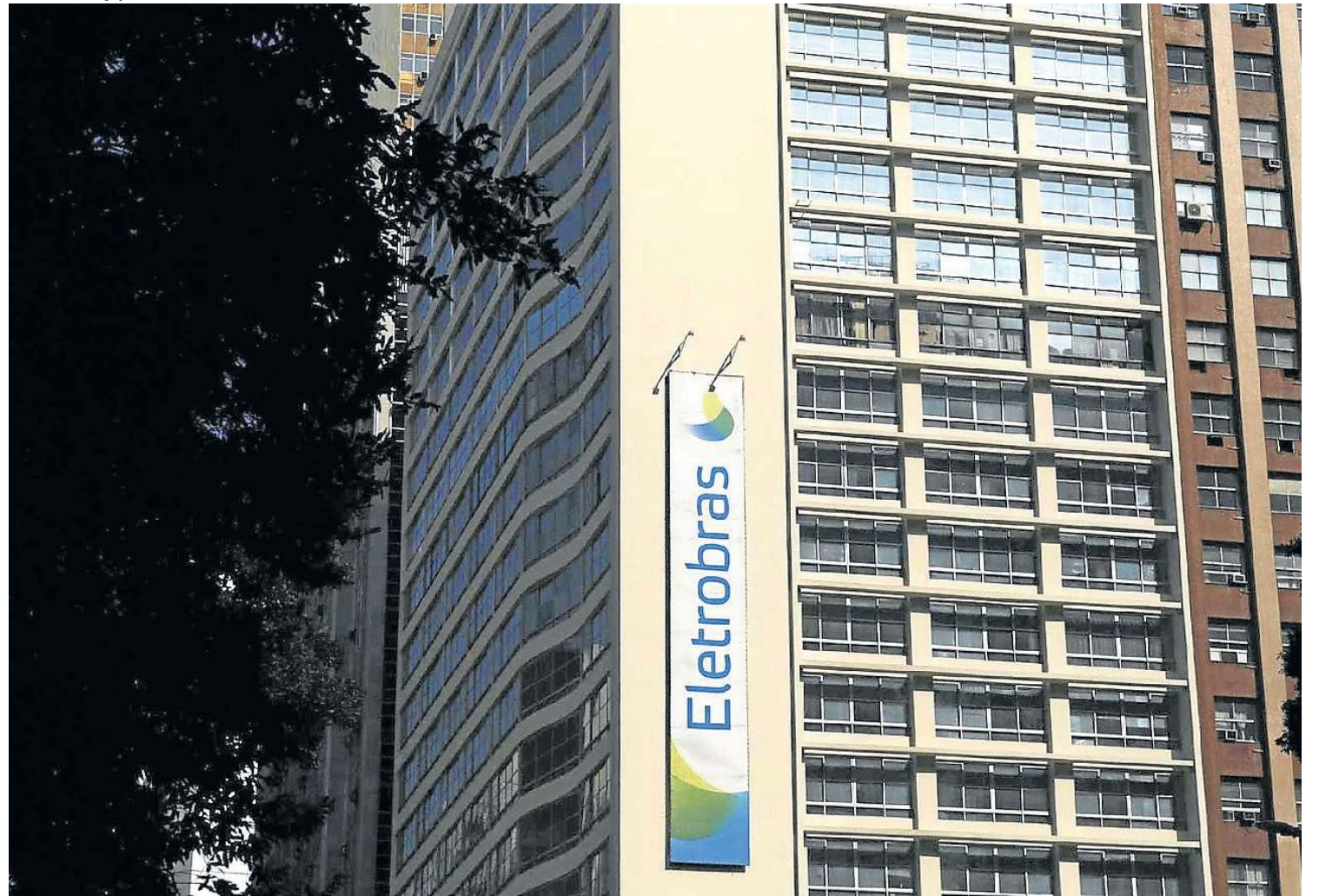
Mandelblatt descartou também uma enxurrada de ações judiciais contra a capitalização ou questionamentos de órgãos reguladores, afirmando que tudo está sendo feito dentro das regras de governança e através de assembleias. “Não temos motivos para esperar questionamentos, nem da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e nem da SEC (Securities and Exchange Commission)”, disse Mandelblatt.

O valor da usina de Itaipu, avaliada em R\$ 1,2 bilhão, também foi questionado. Após 2023, quando estará totalmente amortizada, Itaipu passará a ter faturamentos bilionários, segundo um dos participantes. A importância de Itaipu para o acionista da Eletrobras foi minimizada pelo sócio da corretora Genial Ricardo Justo, contratada pelo BNDES para assessorar a capitalização.

“O valor de Itaipu para a Eletrobras é muito pouco, o excedente econômico não é capturado nem pela Eletrobras nem pela Ande (do lado paraguaio), é capturado pelos dois Estados”, explicou, referindo-se aos governos brasileiro e paraguaio.

Segundo ele, a receita total de Itaipu nem aparece no balanço da Eletrobras, que fica apenas com 12% sobre os

Eletrobras/Divulgação



Estatal é responsável por 30% da geração e por 36% da transmissão de energia elétrica no país

**Não temos motivos para esperar questionamentos, nem da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e nem da SEC (Securities and Exchange Commission)”**

**Leonardo Mandelblatt, chefe de Departamento de Estruturação de Empresas do BNDES**

investimentos feitos e recebe uma remuneração pela comercialização da energia da usina.

### Eletronet

O mesmo raciocínio foi usado pelo presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, em relação à Eletronet, estatal que administra a rede de fibra óptica das subsidiárias da Eletrobras. Durante a sessão de perguntas, o presidente do Instituto Telecom, Marcelo Miranda, alertou que o contrato entre as duas companhias foi considerado irregular pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e que a questão deveria

ser resolvida antes da venda.

Limp explicou que considera o acordo importante, mas que poderá ser feito após a capitalização. “Não entendemos que esse acordo é uma condicionante da capitalização”, afirmou.

De acordo com o sócio da Genial, a Eletronet é o mesmo caso de Itaipu, não é relevante para o valor da empresa. Ele ressaltou ainda, que os acionistas minoritários serão responsáveis pela aprovação da capitalização na AGE, já que a União não participará da votação, e com as informações que serão disponibilizadas na

convocação da assembleia, saberão tomar a decisão correta.

“Além disso, todo o valuation do negócio terá que ser aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), e só vai ser concluído com a aprovação do TCU”, disse Justo.

A expectativa era de que a avaliação do TCU ocorresse no ano passado, mas a decisão foi postergada e ainda está cercada de incertezas, depois que o relator, ministro Aroldo Cedraz, solicitou mais informações, como estudos sobre os impactos do repasse da estatal para consumidores, entre outras questões.

## SALARIÔMETRO

# Reajuste médio no setor privado fica em 6,5%

O salário recebido pelo trabalhador com carteira assinada no setor privado perdeu feio para a inflação em 2021, um movimento que deve continuar neste ano, diante do elevado desemprego e da perspectiva de baixo crescimento da economia brasileira.

Entre janeiro e novembro passado, o reajuste médio obtido pelos trabalhadores por meio de negociações coletivas foi de 6,5%, segundo o “Salariômetro” da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que acompanha os resultados reunidos pelo Ministério da Economia. Esse reajuste foi insuficiente para cobrir a inflação média acumulada em 12 meses que, no mesmo período, atingiu 8,4%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

No ano passado, 51% das negociações salariais fechadas até

novembro ficaram aquém da inflação, 30% empataram e 19% superaram o custo de vida. “Foi um ano muito ruim”, afirmou o professor sênior da FEA/USP e coordenador do “Salariômetro”, Hélio Zylberstjan.

O economista explicou que o reajuste abaixo da inflação é resultado de uma combinação de inflação alta com recessão. “Quando existe uma desocupação muito grande, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações, é o pior cenário para os trabalhadores”, enfatizou.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, observou que está havendo uma retomada da ocupação, mas sem a recomposição da renda perdida. “Nesse momento de crise, as pessoas estão aceitando salários até menores do que recebiam antes da pandemia muito por conta da

inflação, num mercado de trabalho em que a ociosidade elevada reduz o poder de barganha do trabalhador.” Além disso, a retomada da ocupação está ocorrendo com mais força na informalidade.

### Setores

Afetadas pela paralisação provocada pela pandemia, as negociações no setor de serviços, com destaque para turismo e hospitalidade, são as que encontraram maiores dificuldades no ano passado para repor as perdas provocadas pela inflação.

De 18 negociações salariais fechadas em novembro envolvendo bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo, o reajuste mediano ficou 3,7% abaixo da inflação. No caso de lavanderias e tinturarias, por exemplo,

essa defasagem foi ainda maior, de 4,1%. Até mesmo os 14 acordos salariais fechados em novembro último no setor de agricultura, pecuária e serviços correlatos (segmentos que registraram crescimento econômico) tiveram reajuste mediano: 0,6% abaixo da inflação.

Para Zylberstjan, o cenário de reajustes salariais fracos deve continuar ao longo do primeiro semestre deste ano por conta da inflação em 12 meses ainda elevada e da desocupação em alta. “Será difícil sair de uma taxa de desemprego de dois dígitos neste ano por causa do baixo crescimento da economia.”

Imaizumi, da LCA Consultores, concorda com Zylberstjan. Ele resalta que o baixo crescimento esperado para 2022 dificulta a recuperação do mercado de trabalho e tira poder de barganha do trabalhador.

Minervino Júnior/CB



Em setores como o de restaurante, o reajuste mediano ficou em 3,7%

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

# Aposentadoria mais difícil

Regras da transição fixadas na reforma previdenciária de 2019 frustram o sonho de segurados de passar logo à inatividade

» TAÍSA MEDEIROS

O supervisor comercial Carlos Antônio Araújo tem 62 anos. Pela regra previdenciária antiga, ele já poderia estar aposentado com salário integral. Mas ao consultar as novas regras da aposentadoria — definidas em 2019, e atualizadas a cada ano — Araújo não soube entender seus direitos. “Está muito confuso”, disse.

Após análises de dois advogados, do sindicato e do próprio Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ele descobriu que, com as novas regras, precisaria de mais três anos para chegar ao valor integral da aposentadoria, equivalente a R\$ 3.800. Caso se aposentasse em 2022, Araújo receberia apenas R\$ 1.800 por mês.

“Eu tenho 62 anos, trabalhei a vida toda com carteira assinada, desde os 17 anos. Paguei meus impostos, mas vou ter que trabalhar mais três anos”, lamentou. Casos como o do supervisor comercial se tornam comuns devido às regras de transição estabelecidas pela reforma da Previdência, como explica a advogada especialista em direito previdenciário Arina Estela.

“Quando a pessoa ainda não tem a idade mínima de 65 anos, no caso dos homens, o cálculo do valor da aposentadoria será de 60% da média aritmética de todos os seus salários, mais 2% para cada ano de contribuição acima de 20 anos, ou seja, em três anos, ao fazer 65, ele completa o requisito da idade que, somado ao tempo de contribuição, lhe

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Especialistas frisam que decisão sobre aposentadoria tomada na hora errada pode gerar prejuízos aos beneficiários do INSS

confere o direito ao valor integral”, explicou.

A reforma da Previdência estabeleceu a idade mínima de 65 anos para que o trabalhador possa requerer a aposentadoria, e previu quatro regras de transição para segurados do INSS: a regra de transição por pontos; por idade mínima; do pedágio 50% e do pedágio 100%. A reforma estabeleceu normas automáticas

de transição, que mudam a cada ano.

Em novembro de 2019, quando foi promulgada, a idade mínima para as mulheres estava em 60 anos, passando para 60 anos e meio em janeiro de 2020. Em janeiro de 2021, aumentou para 61 anos. Agora, desde o último dia 1º, a idade mínima passa a ser 61 anos e meio. Para os homens, o mínimo de 65 anos permanece. Para pessoas de

ambos os sexos, o tempo mínimo de contribuição é de 15 anos.

Desde 1º de janeiro, outras duas regras também tiveram novidades, previstas pela reforma. A primeira, que estabelece cronograma de transição por pontuação, subiu para 89 pontos para mulheres e 99 para homens. A pontuação é definida pela soma da idade com o tempo de contribuição. A segunda regra prevê idade mínima mais



É preciso procurar um especialista para não ter prejuízos. São mais de cinco cálculos, e o servidor do INSS infelizmente não tem essa estrutura na agência para realizá-los. O maior prejudicado acaba sendo o segurado”

Beatriz Oliveira, advogada especialista em direito previdenciário

especialista em direito previdenciário Beatriz Oliveira.

Assim como Araújo, muitos trabalhadores brasileiros possuem dúvidas a respeito das regras. “Apesar de estarem em vigor desde 2019, muitas pessoas ainda são pegadas de surpresa pelas mudanças específicas na idade mínima, tempo de contribuição e cálculo do benefício”, explicou Arina.

### Orientação

Devido à complexidade das normas e à análise caso a caso, é imprescindível buscar orientação especializada. “É preciso procurar um especialista para não ter prejuízos. São mais de cinco cálculos, e o servidor do INSS infelizmente não tem essa estrutura na agência para realizá-los. O maior prejudicado acaba sendo o segurado”, disse Beatriz.

Antes de procurar advogados especializados no assunto, muitos trabalhadores buscam apoio inicial gratuito no Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas (Sindnapi). “Nós temos mais de 100 postos no país. O trabalhador procura a gente para fazer o cálculo e ver quanto tempo falta, e então ele busca um advogado para auxiliar na documentação”, explicou o presidente do Sindnapi, João Inocentini.

O presidente nota que, desde a aprovação da reforma, muitos trabalhadores ficaram sem saber por onde começar. “Ninguém consegue entender. A regra não é clara. Chega em dezembro, falta um mês, vira janeiro, passa a faltar um ano”, disse.

## CONJUNTURA

# Alerta do Fed derruba a bolsa

A Bolsa de Valores de São Paulo despencou 2,42%, ontem, após o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) divulgar documento afirmando que a alta de juros nos EUA pode começar mais cedo e ser mais rápida do que o previsto até agora. No mercado de câmbio, o anúncio turbinou a cotação do dólar, que terminou o dia em R\$ 5,712 para venda, com alta de 0,39%.

A postura do Fed derrubou também as cotações das bolsas norte-americanas. Em Nova York, o Índice Dow Jones fechou em baixa de 1,07% e o S&P 500 caiu 1,94%, enquanto a bolsa das ações de tecnologia, a Nasdaq, foi ainda mais penalizada e afundou 3,34%.

A alta de juros norte-americanos prejudica os mercados de ações em todo o mundo. O movimento do Fed deve acentuar, ainda, a saída de recursos de mercados emergentes. No Brasil, além disso, o nervosismo dos investidores neste início de ano tem sido alimentado pela onda de reivindicações de aumento de salários de



Avviso do BC dos EUA sobre alta de juros sacudiu o mercado

diversas categorias do funcionalismo público federal, o que pode resultar em aumento dos gastos e maior desequilíbrio das contas públicas.

Para o gestor Sergio Zanini, sócio da Galapagos Capital, está claro que o real apresenta um desempenho pior que a maioria dos emergentes porque “questões idiossincráticas” do Brasil estão “pesando

muito” sobre os ativos domésticos. “Existe a dinâmica da curva de juros americana, mas ela é igual para todo mundo. Mesmo em dias em que as moedas emergentes apreciam bastante, o real tem performance pior”, afirma Zanini, destacando que o peso chileno e o peso colombiano, por exemplo, apresentaram um bom desempenho nesta quarta-feira.

# Brasileiro corta consumo em 2022

» GABRIELA BERNARDES\*

Com renda mais baixa e insegurança no emprego, as famílias brasileiras pretendem comprar menos em 2022. É o que revela uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgada ontem. Segundo o levantamento, a intenção de consumo das famílias caiu 9,9% em 2021. Com isso, o índice chegou a 71,6 pontos, o menor patamar da série histórica, iniciada em 2010. Em 2020, o indicador já havia registrado queda de 15,9%. Desde 2015, o ICF não alcança o nível de satisfação, que é de 100 pontos.

A pesquisa tem como

objetivo antecipar o potencial das vendas do comércio ao captar a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da própria vida, como capacidade de consumo atual e de curto prazo, nível de renda doméstico, condições de crédito, e segurança no emprego.

Os brasileiros mais pobres são os que mais cortaram as intenções de consumo. Para as famílias com renda abaixo de 10 salários mínimos (SM), o indicador atingiu 68,4 pontos no ano passado, bem abaixo dos 100 pontos de equilíbrio. No caso das famílias com renda acima de 10 SM, o índice marcou 86,9 pontos, o que também representa retração, mas em intensidade menor.

Queda na renda e insegurança no emprego são dois dos principais motivos que explicam a queda na intenção de consumo. Segundo o levantamento, 35% dos entrevistados se sentiam seguros no emprego, mas 31,5% afirmaram estar menos seguros do que em 2020. Além disso, a maior parte das famílias (53,3%) mostrou desesperança em relação às perspectivas profissionais. É a primeira vez que tantas pessoas vêem um cenário negativo.

Com relação à renda, 40,6% disseram que ela piorou em relação ao ano anterior. Foi a maior proporção da série histórica.

\*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

**ROYAL TULIP**  
BRASÍLIA ALVORADA

# FÉRIAS DE VERÃO

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. **O hotel perfeito** para suas férias em Brasília! Entre em contato e conheça nossos pacotes.

**15% OFF**

DIÁRIAS DE SEGUNDA A QUINTA

- Spa
- **Cama dos sonhos**
- Piscina aquecida
- Extensa Área Verde
- Pôr do sol
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco (opcional)

**Mínimo de 02 diárias**

- Estacionamento\*
- Early check-in 12h
- Late check-out 18h
- Criança free\*

\*Até 7 anos no quarto dos pais  
\*Estacionamento com manobrista cobrado à parte. Consulte preços e condições na recepção.

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

Tel: +55 (61) 3424 7018  
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasilialavorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF



**FRANÇA /** Opositores atacam Emmanuel Macron, depois que o presidente prometeu irritar os não vacinados contra a covid-19. Adversários acusam o liberal de semear divisão. País registrou novo recorde, com 335 mil novas infecções em 24 horas

# Guerra a negacionistas agita corrida eleitoral

» RODRIGO CRAVEIRO

94 dias das eleições francesas, uma declaração do presidente Emmanuel Macron considerada inapropriada serviu de munição para os candidatos da oposição. Em entrevista ao jornal *Le Parisien*, o virtual postulante à reeleição admitiu o desejo de “encher o saco” dos franceses que não se vacinaram contra a covid-19. “Para os não vacinados, quero muito irritá-los. E vamos continuar fazendo isso, até o fim. Essa é a estratégia”, disse o chefe de Estado liberal, que empregou um termo ofensivo em francês. Macron usou o verbo *emmerder* — literalmente jogar m... em alguém. A retórica incomum do titular do Palácio do Eliseu chocou personalidades dos dois extremos da política da França e fomentou a imagem de arrogante de Macron.

Valérie Pécresse, candidata do partido de direita Os Republicanos e principal adversária política de Macron, acusou uma tentativa do presidente de dividir o país. “Não cabe ao presidente da República escolher entre os bons e os maus franceses”, comentou. O mesmo raciocínio foi adotado por Marine Le Pen, da Frente Nacional (extrema-direita). “O objetivo de Macron é colocar os franceses uns contra os outros, tornando os não vacinados bodes expiatórios, com propósito estritamente eleitoral”, escreveu em seu perfil no Twitter.

Também candidato da extrema direita, Éric Zemmour ressaltou que, por cinco anos, Macron recusou-se a “irritar a escória, as gangues, os aprendizes jihadistas, os imigrantes ilegais, os antifascistas e os ideólogos que fazem lavagem cerebral com nossos filhos”. “Covarde com os fortes, cruel com os fracos”, ironizou.

## Passaporte

A controvérsia em torno das declarações de Macron forçou a suspensão dos debates, na Assembleia Nacional (Parlamento), sobre a adoção de um passaporte de vacinação. O Palácio do Eliseu tem

Sebastien Salom-Gomis/AFP



Manifestante segura a placa com a frase “Sem vacina, sangue impuro?”, durante ato contra imunização, em Nantes, em agosto passado



Ludovic Marin/AFP

pressa em colocar a medida restritiva em vigor. Ontem, a França registrou novo recorde de infecções pela covid-19 em 24 horas: 335 mil casos, número impulsionado pela

cepa ômicron. Na entrevista ao *Le Parisien*, Macron destacou que mais de 90% da população se vacinou, mas que ainda existe uma minoria contra a imunização. “Como



**Para os não vacinados, quero muito irritá-los. E vamos continuar fazendo isso, até o fim. Essa é a estratégia”**

**Emmanuel Macron, presidente da França, em entrevista ao jornal Le Parisien**

reduzimos essa minoria? Reduzimos, desculpe dizê-lo, incomodando ainda mais.”

Cientista político da Fundação Jean Jaurès (em Paris) e

analista associado do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), Jean-Yves Camus elogiou a jogada política de Macron. “Foi uma manobra muito engenhosa, não obstante o fato de suas palavras serem vistas como inadequadas para um presidente”, afirmou ao *Correio*. “A maioria dos cidadãos franceses está farta com uma situação que torna os 73% de totalmente imunizados reféns de uma minoria que se recusa a receber suas doses. Macron acha que a maioria daqueles que se vacinaram vai agradecer-lhe por ser tão franco nas palavras. Ele provavelmente está correto. No entanto, tornar a vacinação compulsória teria sido mais inteligente.”

Nathan Peiffer-Smadja, chefe de Infectologia Clínica do Hospital Bichat (em Paris), disse à reportagem que Macron “perdeu o ponto”. “O que nós queremos é que as pessoas não vacinadas

façam a escolha correta por sua saúde, pois têm alto risco de condições graves da covid-19, e pela saúde pública. Os não vacinados são a grande maioria dos pacientes hospitalizados com covid. Os leitos que eles ocupam seriam extremamente necessários para outros pacientes”, explicou. De acordo com ele, quanto menor o número de não vacinados, maior a quantidade de leitos nos hospitais.

“As vacinas são menos eficazes para prevenir a transmissão do Sars-CoV-2, mas a terceira dose em três meses diminui o risco de contágio em 50%”, observou Nathan. O médico teme que a declaração de Macron tenha efeito contraproducente. “Algumas pessoas poderiam pensar ‘Ah, ele quer nos irritar, então vamos irritá-lo, não vacinando’. Isso cria um tipo de conflito entre o presidente, os não imunizados e as vacinas que não fazem parte da política”, advertiu.

## Eu acho...

Arquivo pessoal



“Macron espera obter o voto dos que creem que, a menos que estejamos todos vacinados, teremos muitos mais meses de vida em confinamento. Ele também pensa nos cidadãos que precisam se submeter a tratamento no hospital e não podem fazê-lo, porque todos os leitos estão sendo usados por pacientes com a covid-19. Muitos de nós temos parentes nessa situação. Aos 91 anos, meu pai tem uma cirurgia de quadril marcada para segunda-feira e não sabemos se ela será feita. Ainda que eu ache que o presidente foi muito rude, compreendo suas palavras e não posso culpá-lo.”

**Jean-Yves Camus**, cientista político da Fundação Jean Jaurès (em Paris) e analista associado do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris)

## VATICANO

# Papa critica preferência de pets a filhos

O papa Francisco classificou como “egoísmo” a decisão tomada por alguns casais de preferirem adotar pets (animais de estimação) a terem filhos. As declarações, feitas durante a primeira audiência-geral de 2022, causaram furor e muitas críticas nas redes sociais. “Hoje, nós vemos uma forma de egoísmo... Vemos que as pessoas não querem ter filhos, ou apenas um, e não mais. Muitos casais não têm filhos porque não querem, ou apenas têm um — mas têm dois cães, dois gatos. Cães e gatos tomam o lugar das crianças”, declarou o pontífice.

“A negação da paternidade ou da maternidade nos diminui, leva embora a nossa humanidade”, acrescentou o papa. Francisco deixou-se fotografar com cães, mas nunca teve animais de estimação no Palácio Apostólico. Ao contrário do antecessor, Bento XVI, um entusiasta de gatos.

Em 2014, Francisco tachou de “fenômeno de degradação cultural” o fato de as pessoas

Ossevatore Romano/Divulgação



Francisco com labrador que salvou garoto após terremoto, em 2016

preferirem pets a crianças. Moradora do Texas (EUA), Carla Carlson-Wallace tem dois cães Yorkshire Terrier: Milo tem um olho, e Dobby é cego, surdo e tem 10 anos. “Eu queria ter filhos, não posso. Por isso, adoto cães que ninguém quer. O papa

fazer suposições sobre amar animais mais do que outras pessoas é arrogante”, disse ao *Correio*.

O vaticanista Thomas Reese, analista do Religion News Service, concorda com o papa. “Pessoas que preferem pets a crianças seriam maus pais. Eu não os



**Hoje, nós vemos uma forma de egoísmo... Nós vemos que as pessoas não querem ter filhos, (...) mas têm dois cães, dois gatos”**

**Papa Francisco**

encorajaria a terem filhos. Seria melhor se tivéssemos apoio político, cultural e econômico a quem deseja ter filhos.”

Em nota, a Organização Internacional de Proteção aos Animais (OIPA), sediada em Milão (Itália), afirmou que é “evidente que, para Francisco, a vida animal é menos importante do que a humana”. “Quem sente que a vida é sagrada ama a vida além das espécies.” (RC)

## Talibã decapita manequins em loja de Herat

AFP



A ordem foi dada por Aziz Rahman, chefe do Serviço de Promoção da Virtude e Prevenção do Vício, em Herat (oeste), a terceira maior cidade do Afeganistão, com 600 mil moradores. “Pedimos aos comerciantes que cortem a cabeça dos manequins, porque é contra a sharia (lei islâmica)”, disse Rahman, membro da milícia fundamentalista que governa o país. “Se se limitarem a cobrir suas cabeças, ou esconderem o manequim (totalmente), o anjo de Alá não entrará na loja, ou em sua casa, para abençoá-los”, alegou. A diretora soma-se a medidas anunciadas pelo Talibã para impor a visão mais estrita do islã — ideologia que cerceia liberdades públicas, especialmente para mulheres e meninas. Moradora de Herat, Fatima (ela não quis ter o sobrenome divulgado) disse ao *Correio* que “um bando de animais selvagens chegou à cidade”. “Alheios ao conhecimento dos direitos das mulheres, eles fazem de tudo. A decapitação de manequins é um ato bárbaro. Eles não respeitam o islã nem os direitos humanos”, desabafou. “O Talibã destruiu uma geração inteira.” No último domingo, em entrevista ao *Correio*, o porta-voz do grupo, Suhail Shaheen, assegurou: “Estamos comprometidos com todos os direitos sagrados das meninas e mulheres”.

## VISÃO DO CORREIO

# Cerrado, um bioma ignorado

O cerrado ocupa mais de 2 milhões de km<sup>2</sup> ou 22% do território nacional. É considerado o segundo maior bioma da América do Sul. Abriga 5% de todas as espécies de animais do planeta, 30% das existentes no Brasil, sendo 32% endêmicas. Reconhecido como berço das águas, ele é essencial à alimentação de oito das 12 bacias mais importantes e à geração de energia do país.

Em 2021, o país enfrentou grave crise hídrica. Por pouco, os brasileiros não foram submetidos ao racionamento de energia. O valor das tarifas disparou, diante da necessidade de o poder público apelar às termelétricas, o que pesou no orçamento familiar e contribuiu para a escalada ascendente da inflação.

As nascentes e veredas do cerrado irrigam o agronegócio. Das terras de árvores retorcidas e vegetação rasteira, saem 55% da carne bovina, 49% da soja, 49% do milho, 98% do algodão, 47% da cana-de-açúcar, segundo dados da Embrapa Cerrado. A degradação do bioma pode provocar graves danos à agropecuária, um dos pilares da economia nacional, e promover o desequilíbrio de outros ecossistemas, com impactos imprevisíveis.

O bioma se estende por 12 unidades da Federação. Mas tamanha projeção foi desconsiderada pelos constituintes de 1988. No fim, o bioma foi excluído da lista dos ecossistemas alçados à condição de patrimônio nacional. Prevaleceram a

pressão e os interesses de ruralistas, ávidos por expandir suas áreas de exploração. O mesmo ocorreu com a caatinga, no Nordeste, e com os pampas, no Sul.

No ano passado, o bioma perdeu 8.531 km<sup>2</sup> de vegetação — o dado foi revelado no ocaso de 2021 pelo governo. Passou despercebido, diante da reedição de 2020 do desflorestamento, das queimadas e da ação predadora, de garimpeiros que, criminosamente, agem na Amazônia, a maior floresta tropical do planeta, rica em biodiversidade e até considerada pulmão do planeta.

A indiscutível relevância da Amazônia e do Pantanal Mato-grossense, patrimônios nacionais, não reduz a essencialidade do cerrado, cuja degradação crescente compromete esses dois biomas. Mas, no Brasil, principalmente nos últimos anos, houve uma inversão da política ambiental.

O país perdeu protagonismo no cenário internacional. O poder público abriu mão da soberania do Estado sobre o patrimônio natural, deixando-o submetido às intervenções destruidoras de ambientalistas, que almejam o lucro imediato. Embora as esperanças se renovem a cada início de ano, não há como ter uma boa expectativa em relação às questões ambientais no Brasil. As iniciativas mais agressivas contra o meio ambiente só têm sido contidas pelo Judiciário, quando provocado por parlamentares, à revelia do Executivo.



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

## Democracia sempre

Em 6 de janeiro de 2021, milhares de extremistas de direita — entre eles, um homem fantasiado com chifres na cabeça, rosto pintado e autodenominado “Xamã Qanon” — apontaram uma arma para uma das mais sólidas democracias do planeta. A invasão ao Capitólio, sede do Congresso norte-americano, por parte de simpatizantes do ex-presidente republicano Donald Trump feriu o Estado de Direito e ameaçou a soberania popular. A agressão aos pilares dos EUA foi um gesto indefensável de vandalismo e banditismo, digno de marginais abastecidos pelo fanatismo político e ideológico. O dia de hoje é um convite ao mundo para a reflexão sobre um dos principais valores que garantem a nossa liberdade enquanto cidadãos: o direito de termos um governo eleito pelo povo e que deve governar para o povo.

É nossa obrigação zelarmos pelo primado da democracia. Sem ela, abre-se espaço para a tirania, a corrupção, a violação de direitos humanos e civis fundamentais. É inadmissível que um bando minoritário e enlouquecido de trogloditas queira impor sua vontade a milhões de cidadãos. No Brasil, o próprio presidente Jair Bolsonaro e seus asseclas deram mostras recorrentes de desprezo pela via democrática, com ameaças de fechamento do Supremo Tribunal Federal, com um desastroso e caricato

desfile de tanques de guerra diante do Congresso (com anuência vergonhosa das Forças Armadas) e com um saudosismo acéfalo pela ditadura. Creem que o sol da liberdade brilhará sob porrete, cassetete e pau-de-arara.

Entramos em ano eleitoral. Mais do que nunca, o sistema de freios e contrapesos que garante a nossa democracia precisa manter vigilância máxima e coibir excessos. Corremos o risco de uma reedição dos eventos de 6 de janeiro de 2021 no Congresso Nacional ou no Supremo Tribunal Federal. É preciso que as autoridades sensatas façam gestos arrazoados que blindem a nossa democracia das viúvas da ditadura e dos “cidadãos de bem” que preferem o fanatismo cego à claridade da moderação.

Que todos sejamos guardiões da democracia, antes que precisemos chorar a completa restrição das liberdades ou o desaparecimento forçado de nossos familiares e amigos. Cabe a nós tolher toda e qualquer agressão ao Estado de Direito, e promover o voto universal e a alternância de poder. Cabe a nós assegurar que o resultado das urnas, em outubro, seja acolhido com civilidade e plenitude. Caso contrário, seremos lançados nas trevas do obscurantismo e da tirania. E, de tiranos, o mundo está farto.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Armas

O jornalista A. Garcia mostra-se exaltado com a compra de armas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Portaria Interministerial 1634/GM-MD relaciona o quantitativo mensal que autoriza a mesma aquisição aos diversos órgãos da República e às pessoas físicas. Vivemos em guerra, que não se combate com revólveres e fuzis. São guerras menos estrondosas: contra a fome, o abandono e as doenças. A despeito de ministros adversos aos fatos, temos que nos armar de paciência, de comisseração e de expectativas. Fazer gesto de arminha virou marca registrada deste (des) governo. Felizmente, o ano virou e estamos na torcida pelo completo adeus às armas.

» **Thelma B. Oliveira**,  
Asa Norte

### Ambiguidades

Na evolução das proezas do Homo sapiens, a ciência é um bebê. A medicina tradicional, incluindo a chinesa, sempre parou nas boas intuições. Mas a ciência cresceu e só foi entendida ao casar a teoria com a prática: imagine suas ideias, porém nada feito sem confrontá-las sistematicamente com o mundo real. No século 19, surgiram avanços médicos apoiados em números. Foi verificado que, nas enfermarias onde lavavam as mãos, as fatalidades no parto eram menores. Na física, soltando-se um frasco de hidroxocloroquina de um terceiro andar, seja em Pisa, seja em Wuhan, ele leva o mesmo tempo para spatifar-se no solo. Por isso Galileu precisou de poucas observações para formular a lei dos corpos. Mas nas áreas sociais e na medicina tantas variáveis influenciam os resultados que as regularidades só se tornam visíveis nos grandes números. Daí o reinado da estatística inferências e da epidemiologia. Com os avanços metodológicos, tornou-se inaceitável prescrever um fármaco que não cumprisse um elaborado protocolo de testes. Análise de variância, randomização, grupos de controle são os mantras sagrados dessa nova ortodoxia. Lá pelos anos 1970, a medicina baseada em evidência virou credo oficial. Comissões de ética se enfurecem com falhas metodológicas de alguns testes. Mas a ciência sempre conviveu com informações incompletas e sujeita a erros. Tampouco aos cientistas não faltam crenças e preconceitos. Há controvérsias legítimas entre os profissionais da saúde. Há o uso oportunista dessas discrepâncias. Há também um vulcão de palpites desencontrados nas redes sociais. Como cidadãos, cabe-nos aprender a separar os fatos das ambiguidades malévolas.

» **Renato Mendes Prestes**,  
Águas Claras

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Brasil está quase parado porque Bolsonaro e seu grupo esmeram-se em criar atrito em muitas áreas.

**Itiro lida** — Asa Norte

Vacinação: as crianças estão em risco, graças ao ministro Marcelo “QueiHerodes”.

**Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

Campanha contra a urna eletrônica, consulta pública para vacinação de crianças. É tanta perda de tempo e o país com tantas urgências.

**Marcos Gomes Figueira** — Águas Claras

O médico deu alta e afirmou que o presidente está apto ao trabalho, após deixar o hospital. Será que agora vai?

**Joaquim Honório** — Asa Sul

A alta do presidente: “Médico diz que Bolsonaro está pronto para trabalhar”. Como assim, trocaram o cérebro dele?

**Lauro A. C. Pinheiro** — Brasília

Telescópio James Webb implanta escudo térmico em plena viagem. Proteção para poder olhar distante no cosmos.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

podemos chamar do bem, que é visado, por obrigar o governo a comprar vacinas e permitir que o combate à epidemia fosse feito também por estados, já que o presidente defendia a imunidade de rebanho pelo contágio, e não queria fazer nada: nem incentivar o uso de máscara e distanciamento social, nem aplicar vacinas, nem fazer testes em massa, o que até hoje não é feito. Esse grupo ainda é maioria. Vamos conhecer a postura do juiz André Mendonça. Se vai atuar como um religioso, como fazem os juízes muçulmanos, ou se comportará de fato como juiz, laico, imparcial e firme na defesa da República, da Constituição e dos cidadãos.

» **Ricardo Pires**,  
Asa Sul

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 755,87

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade



# 2022 – a escola de volta



» MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da Ufpe

O ano de 2021 se foi, sem deixar saudades. Tínhamos a esperança de que começaríamos o ano escolar no ensino presencial, mas não foi isso que aconteceu. O atraso na vacinação e a chegada da variante delta impediram o retorno presencial na grande maioria das escolas públicas brasileiras. O primeiro semestre escolar foi ainda por meio do ensino remoto. Como milhões de estudantes não tinham como acessá-lo, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, ficaram sem praticamente realizar atividades escolares. Um desastre educacional: retrocesso gigantesco na proficiência escolar, aumento da desigualdade educacional e do abandono escolar. Mas, graças à ciência e aos esforços das unidades federativas, com o forte apoio dos meios de comunicação, a ignorância foi vencida, e a vacinação prosperou em nosso país. Com isso, o segundo semestre foi gradualmente iniciado já com algumas atividades presenciais combinadas às remotas, dando origem ao ensino híbrido.

Criança gosta de estar com criança, jovem gosta de estar com jovem, de se relacionar, o que é típico da natureza humana, e a escola possibilita a construção de tais relações. A escola é um ambiente muito rico para a construção de “pontes”, muitas vezes para o resto da vida. Por isso, não é à toa que a “educação a distância” se inclui nas lembranças das quais os nova-iorquinos querem se livrar,

conforme cartas queimadas na Times Square para se despedir das memórias pandêmicas de 2021.

O ano de 2022 chega com grandes desafios pela frente. Como disse o padre Júlio Lancelotti em seu belo texto “Esperança e resistência”, este será um ano para apoiar quem desmaiou de fome, buscou comida no lixo e teve seus direitos desprezados. Junta-se a esses o desafio de trazer a escola de volta, uma escola plena, que possa cada vez mais nos ensinar a amar a pequenez, como disse o santo papa Francisco na homilia da missa do galo, como um caminho para a verdadeira grandeza e para redescobrir as pequenas coisas — um chamamento a toda a sociedade para a busca de uma vida mais humilde.

Com certeza teremos uma nova escola, que entendeu que as novas tecnologias podem ser grandes aliadas no processo de ensino e de aprendizagem, especialmente para vencer os grandes deficits deixados pela pandemia. Vamos precisar como nunca exercer o espírito de colaboração entre escolas, entre gestores, entre professores e alunos — não apenas para trocar experiências exitosas, mas para romper com velhas práticas. Se, por um lado, o desafio é gigantesco, por outro se abrem muitas janelas de oportunidades para promover a inovação no ambiente escolar. Professores e alunos tiveram de se reinventar com a pandemia. Vamos fazer disso um exercício

permanente e dar um não definitivo à acomodação. Gosto muito de uma frase de Richard Hamming, matemático americano já falecido, que dizia que o professor deveria preparar o aluno para o futuro do aluno, e não para o passado do professor. É uma frase que estimula todos nós, professores, a olhar sempre para o aluno, a prepará-lo para viver o seu mundo e não o nosso, pois o presente é o passado do futuro.

O ano de 2022 será o ano da implementação do novo ensino médio, que promoverá a flexibilização e a educação integral. Espera-se que seja também o ano da aprovação e promulgação de uma lei que assegure a construção de um Sistema Nacional de Educação, fortalecendo a colaboração e a responsabilização dos entes federados na oferta de uma educação de qualidade e inclusiva. Por seu lado, 2022 também será um ano político, de eleições nas esferas federal e estadual, o que sempre traz um desafio adicional para a execução das boas políticas públicas, especialmente no campo da educação.

Sou um realista esperançoso, como dizia o saudoso Ariano Suassuna, por acreditar que, não obstante os inúmeros desafios que teremos pela frente, podemos ter a oportunidade de agir de forma diferente, de aprender com os nossos erros e de contribuir para que as crianças e os jovens deste país possam voltar a sorrir e a ter esperança no futuro. E, para isso, nada melhor do que ter a escola de volta.

## Ano novo e seus desafios de mudança

» JUVENAL ARAÚJO

Subsecretário de Direitos Humanos e Igualdade Racial

Ei, psiu! Você mesmo, que está lendo o jornal agora. Acredita que teremos um 2022 mais tranquilo? Como estão suas expectativas para este ano que se inicia? Com sentimentos misturados de esperança e retórica, acredito que um novo ciclo próspero e feliz só depende de cada um de nós.

Já se imaginou em um país com igualdade de direitos, valorização da vida, protagonismo de mulheres e homens negros, preservação das comunidades de povos tradicionais e de terreiros, fim do desemprego e da pobreza, garantia dos direitos dos trabalhadores, proteção à infância? Que outras benesses colocaria nesse pacote? E o que seria capaz de fazer para vivermos em um Brasil mais justo e igualitário?

Esse é um modelo de sociedade que dialoga com a fraternidade, com a justiça social, com garantia aos direitos constitucionais, políticos, econômicos, sociais e culturais para todos. Para negros e não negros. Se você é do time que acredita que hoje “há racismo em tudo”, sinto-lhe informar que na verdade sempre houve. A situação de agora é que estamos vivendo em tempos de engajamento contínuo dessa pauta racial, justamente para ampliar e qualificar o debate a partir de uma perspectiva afirmativa.

E eu convindo você, caro leitor, a dar um passo revolucionário, humanitário, transformador. Reconheça ser racista. Parece estranho, mas assumir esse racismo estruturado

e enraizado individualmente ajudará a sociedade a se movimentar de forma consistente e decisiva para a tão sonhada igualdade racial. Esse é um dos principais desafios para a pauta racial e consequentemente para o desenvolvimento do Brasil.

Negar o racismo nos mantém reféns de um sistema violento e excludente. A negação naturaliza a opressão como prática normal do dia a dia, como se nenhuma mudança estrutural fosse urgente e necessária ou ainda que a luta racial seja uma obrigação apenas do negro, mas é uma tarefa de todos nós. Temos um compromisso moral e histórico de nos corrigir de maneira ampla e coletiva, por meio da conscientização e adoção de políticas antirracistas, a fim de diminuir as desigualdades raciais e sociais do Brasil.

Não é uma transformação fácil de ser feita, diante dos 300 anos de escravização do povo negro no Brasil. Mudar significa reconhecer e abrir mão dos privilégios historicamente garantidos à parcela branca da sociedade. A herança de vantagens deixadas por nosso passado escravagista precisa deixar de existir e o acesso aos bens sociais, educacionais, profissionais, políticos precisam ser compartilhados em prol do bem comum.

Utilize suas redes sociais como instrumento contra as injustiças cometidas contra grupos sociais mais vulneráveis; converse abertamente de forma respeitosa com sua família, amigos e ambiente de trabalho e construa uma imagem pública real de

que é um racista em desconstrução, mostre a eles a importância de respeitar a existência e a humanidade de pessoas negras; eduque as crianças para não reproduzirem racismo recreativo ou estereótipos negativos, crie cidadãos capazes de respeitar as diferenças; apoie e principalmente não cometa fraudes contra as políticas públicas afirmativas; não naturalize violências; incentive a equidade proporcional de negros na empresa em que você trabalha, acredite que todos só terão a ganhar com um ambiente mais democrático e produtivo; não seja complacente com a ausência de representatividade negra nos espaços de poder; se informe, leia, consuma e valorize a rica produção de intelectuais negros; ajude o Estado a combater violências contra as principais vítimas de homicídio, feminicídio que infelizmente são as mulheres negras; se encontrar alguém que esteja sendo vítima de violência racial, o defenda e o encaminhe aos serviços de proteção.

São muitos os desafios. Mas não é possível haver democracia em uma sociedade racista. Coloquemos em prática esse ideal antirracista. Todos juntos: Estado e sociedade pela promoção da igualdade racial e construção de um mundo melhor. Teremos um ano inteiro de oportunidades para exercer nossas responsabilidades, reconhecer a importância dessas resistências e acreditar que só será possível enfrentar e vencer o racismo com políticas públicas efetivas e permanentes.

## Vacinar as crianças é dever do Estado

» MARIA FÁTIMA DE SOUSA

Enfermeira sanitária, professora associada do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília. Doutora honoris causa pela Universidade Federal da Paraíba e pós-doutora pela Université du Québec à Montréal

Colocar em dúvidas a eficácia das vacinas para as crianças de 5 a 11 anos é mais um atentado contra a saúde pública coletiva. Essa é mais uma das ordens descabidas e cumpridas pelo ministro da Saúde sem nenhuma referência científica, inclusive afrontando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que aprovou a vacina Pfizer. Ele também vai de encontro aos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus conselhos, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

O que estamos assistindo, mais uma vez, é a uma campanha contra a vacina, que salva vidas há décadas, e que, nessa pandemia, tem evitado ampliar ainda mais o número de mortes e de casos do covid-19 no país. Faltou ao ministro a responsabilidade sanitária que exige o cargo que ocupa; faltou a honestidade científica, se colocando na contramão ao mundo onde pesquisadores e cientistas, autoridades de saúde e chefes de Estado de mais de 39 países a autorizaram e/ou iniciaram a vacinação em suas crianças, com a consciência sanitária de que essa é uma estratégia fundamental ao controle da pandemia, evitando assim a transmissão do vírus e das formas graves de adoecimentos e a evolução a óbitos.

Além de ficarem atentos a persistência da variante delta, do avanço da ômicron e dos cuidados que devemos ter com a segurança no retorno às aulas presenciais das crianças, sobretudo aquelas marcadas pelos vírus das desigualdades que se perfilam dia a dia na precissão dos desempregos, subempregos, insegurança alimentar e nutricional, moradias insalubres, transportes precários e pobreza indignas, entre outros fatores da face da desumanidade, agravados pela tragédia da pandemia.

Faltou ainda ao ministro da Saúde sinceridade ao assumir que a tal consulta pública e audiências (instrumentos necessários à elaboração das políticas públicas e construção de consenso) não se aplicam nessa matéria. Ao contrário, criou incertezas, pânico junto aos pais, principalmente aqueles que negam a ciência, atentando contra a saúde dos seus filhos e da população em geral. Um ato de obediência à ignorância atrevida e um desrespeito ao juramento que fez ao se comprometer cuidar da saúde das pessoas.

Faltou com a verdade que não se trata de falta de vacinas. Deveria assumir que nem sequer dispõe de autoridade perante os demais gestores do SUS, que seguirão responsáveis em não seguir uma orientação estapafúrdia e que, mais uma vez, coloca em risco a legitimidade e autoridade técnico-científica do Programa Nacional de Imunização (PNI).

Ao invés de prorrogar a campanha da vacinação para as crianças, deveria ter assumido que está desistindo de ser uma autoridade sanitária que deveria passar segurança à população em momento tão grave da saúde pública. Mas não, cumpre todas as ordens que lhe chegam de um presidente que só presta desserviço à população, afinal o Ministério da Saúde deve orientar a nação da importância da vacinação, único caminho para seguir salvando vidas.

Ao contrário, promete que em janeiro vai vacinar, prorrogando uma ação governamental para ontem. Amanhã, quem assegura que as crianças não vão adoecer ou morrer? Um verdadeiro desmantelo. Ainda bem que existem servidores públicos vigilantes que defendem o PNI, o SUS, a vida e saúde da população brasileira mesmo em meio a um caos que agora alcança diretamente nossas crianças.

Não podemos esquecer que atitude dessa natureza contribui, cada vez mais, para a ampliação do movimento antivacina, permitindo às autoridades do governo federal induzirem as mães a não deixarem os filhos serem vacinados e assim desacreditarem nas decisões sobre os rumos do PNI, historicamente respeitado no Brasil e no mundo pela sua agilidade e capilaridade em todos os municípios brasileiros, dos centros às periferias das cidades vacinando nossas crianças, foi e é assim que é considerado um dos maiores e mais inclusivos programas de imunização em todas as nações. Podemos citar vários dos seus benefícios, mas destaco a erradicação da varíola nos anos 80 e da poliomielite na década de 90.

Logo, os pais precisam entender a urgência da vacinação porque a pandemia ainda não acabou, e essa é a forma mais eficaz de frear a contaminação e o surgimento de novas variantes do coronavírus. Apenas a imunização em massa nos protege e diminui o risco de contágio. Que os novos ares de janeiro nos livrem do atraso de mais uma lamentável decisão.

# Poluição do ar é cada vez mais nociva

Alerta vem de cientistas americanos que avaliaram os efeitos de poluentes em 13.189 cidades. Uma das constatações é de que a exposição ao dióxido de nitrogênio está ligada ao surgimento, em 2019, de 1,85 milhão de casos de asma em crianças

» VILHENA SOARES

Altos níveis de poluição do ar nas cidades têm contribuído para um aumento de mortes e de doenças respiratórias, como a asma, em todo o mundo. O alerta é feito por cientistas dos Estados Unidos em dois estudos científicos publicados na última edição da revista *Lancet Planetary Health*. Um deles enfatiza que as crianças estão entre o público mais vulnerável. Em 2019, de cada três casos de asma em pacientes nessa faixa etária registrados, dois aconteceram em locais com taxas altas de poluição atmosférica. No mesmo ano, mostra a outra pesquisa, a quantidade de poluentes emitidos registrada foi sete vezes maior do que a considerada aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) — um excesso que provocou 1,8 milhão de mortes. Para especialistas, juntos, os estudos destacam a necessidade urgente de melhorar a qualidade do ar e de reduzir a exposição à poluição principalmente entre os mais novos e os mais velhos.

Na pesquisa voltada para a população infantil, a equipe avaliou as concentrações de dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>) — um poluente presente nas emissões de veículos automotivos (tubos de escape), usinas de energia e instalações industriais — em mais de 13.189 cidades de diversos países, incluindo o Brasil. Os cientistas cruzaram os dados do ar com a quantidade de novos casos de asma diagnosticados em crianças entre 2000 e 2019.

Por meio das análises, constatou-se que, dos cerca de 1,85 milhão de novos casos de asma pediátrica atribuídos ao NO<sub>2</sub> globalmente em 2019 (8,5% de todos os novos casos da enfermidade relatados nesse ano), dois terços ocorreram em áreas urbanas, onde as taxas de poluição eram mais altas. “Nossa pesquisa mostra que esse poluente coloca as crianças em risco de desenvolver asma, e o problema é especialmente agudo em áreas urbanas”, enfatiza, em comunicado, Susan Anenberg, professora de saúde ambiental e ocupacional na Universidade George Washington e uma das autoras do estudo.

As análises também revelaram

que a quantidade de casos de asma pediátrica ligados ao NO<sub>2</sub> em áreas urbanas caiu recentemente. No geral, a fração diminuiu de 20% em 2000 para 16% em 2019. De acordo com os especialistas, essa boa notícia significa que um ar mais limpo na Europa e em partes dos Estados Unidos, provavelmente devido a regulamentações mais rígidas implementadas por países de renda mais alta, resultou em grandes benefícios para a saúde dos jovens, especialmente para os que vivem em bairros próximos a estradas movimentadas e áreas industriais.

Por outro lado, observou-se um aumento das taxas de poluição atmosférica no sul da Ásia, na África Subsaariana e no Oriente Médio. “Em locais que têm programas eficazes de gestão da qualidade do ar, as concentrações de NO<sub>2</sub> têm diminuído por décadas, com benefícios para a saúde respiratória das crianças. Mas, mesmo com essas melhorias, os níveis atuais desse poluente contribuem substancialmente para a incidência de asma pediátrica. As nossas descobertas sugerem que manter o ar puro deve ser uma das prioridades nas tomadas de decisão que buscam manter as crianças saudáveis”, afirma Anenberg.

## “Prova cabal”

Segundo Celso Taques Saldanha, coordenador do Departamento Científico de Biodiversidade, Poluição e Alergias da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), os dados obtidos são extremamente importantes porque mostram como a redução da emissão de poluentes influencia na incidência de problemas respiratórios. “É um estudo muito importante e bastante sólido, já que analisou um grande número de regiões urbanas, mais de 13 mil cidades, além de ter avaliado as cidades que adotaram programas de combate à poluição atmosférica”, justifica. “Ao constatar que essas regiões reduziram as taxas de asma após essa decisão, temos uma prova cabal do quanto o ar poluído prejudica a saúde das crianças.”

Saldanha ressalta que, em se tratando de saúde respiratória, a vulnerabilidade é maior entre os mais novos, o que demanda

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS



Brincadeira próxima à usina de carvão: em 2019, mais de 60% dos casos de asma na infância tiveram relação com poluente atmosférico

**As nossas descobertas sugerem que manter o ar puro deve ser uma das prioridades nas tomadas de decisão que buscam manter as crianças saudáveis”**

**Susan Anenberg, pesquisadora da Universidade George Washington**

cuidados extras em relação ao ambiente em que eles vivem. “A população infantil está em desenvolvimento. A mucosa, os brônquios e os alvéolos são mais frágeis. Por isso, estão mais indefesos. Além disso, eles ficam muito em lugares fechados, como casas e escolas. Uma boa medida é sempre que possível mantê-los em locais abertos, evitando, assim, essa exposição constante a poluentes”, sugere.

## 1,8 milhão de mortes a mais

A equipe da Universidade George Washington também avaliou a exposição dos moradores das 13.189 cidades às PM<sub>2.5</sub> — partículas finas, com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos, que estão presentes no ar e são o principal fator de risco ambiental para doenças diversas. Nesse caso, relacionaram as taxas do poluente com causas de mortalidade nessas regiões usando dados de 2000 a 2019. Uma das conclusões a que a equipe chegou foi a de que, em 2019, globalmente, cerca de 86% dos habitantes urbanos (2,5 bilhões de pessoas) viviam em áreas que excediam a diretriz de exposição indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A concentração média de PM<sub>2.5</sub> foi de 35 microgramas por metro cúbico em 2019, sem alteração desde 2000. Esse número é equivalente a sete vezes a diretriz estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2021 para a média anual de PM<sub>2.5</sub> aceitável (cinco microgramas por metro cúbico). Os autores estimam que 61 em cada 10 mil mortes em áreas urbanas

foram atribuídas à PM<sub>2.5</sub> em 2019. De acordo com os pesquisadores, globalmente, aproximadamente 86% dos habitantes urbanos (2,5 bilhões de pessoas) viviam em áreas que excediam a diretriz da OMS em 2019, resultando em 1,8 milhão de mortes.

No artigo publicado na revista *Lancet Planetary Health*, os autores enfatizam a relevância da análise. “Apesar de mais da metade (55%) da população mundial morar em cidades, até o momento, existem poucas pesquisas que mostrem como as taxas de PM<sub>2.5</sub> se refletem nos óbitos dessas áreas, temos avaliações desse tipo apenas em megacidades”, escreveram. Para o grupo, o trabalho deve mobilizar as autoridades a buscarem novas formas de reduzir as mortes causadas pela poluição atmosférica. “A maioria da população urbana do mundo vive em áreas com níveis prejudiciais de PM<sub>2.5</sub>, e temos grupos que sofrem mais com isso, como as crianças e os idosos”, sinaliza, em comunicado, Verônica Southerland, pesquisadora da Universidade George Washington University e

principal autora do estudo.

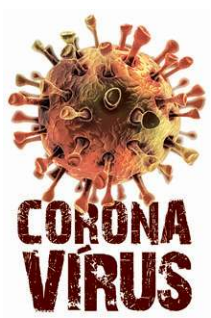
Susan Anenberg, que também participou da análise, indica que a redução do transporte movido a combustível fóssil pode ajudar crianças e adultos a respirarem mais facilmente, além de evitar casos de asma pediátrica e excesso de mortes. “Ao mesmo tempo, reduziria as emissões de gases de efeito estufa, levando a um clima mais saudável”, complementa. Celso Taques Saldanha, coordenador do Departamento Científico de Biodiversidade, Poluição e Alergias da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), tem opinião semelhante.

“As taxas de problemas respiratórios aumentam a cada ano, principalmente as da asma. Temos um cenário preocupante pela frente. Como um dos estudos mostra, lugares em que as taxas de poluentes foram mais baixas tiveram quedas de casos de doença. Então, nada melhor do que replicar essas medidas em regiões que têm registrado aumentos preocupantes. Essa se mostra, de longe, como a melhor medida”, enfatiza o especialista brasileiro. (VS)

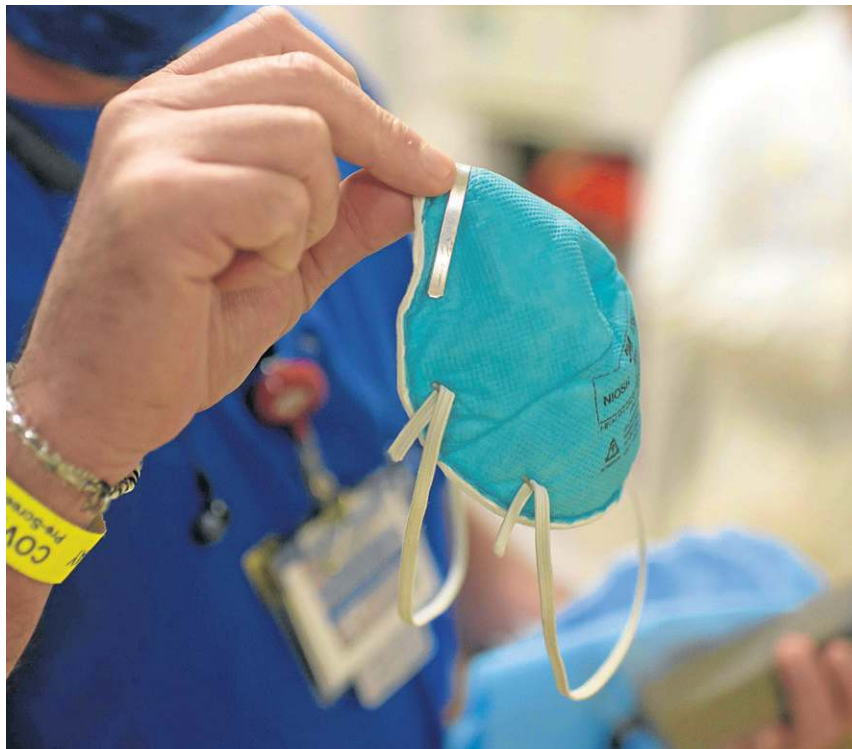
## PANDEMIAS

# Técnica mantém máscara N95 eficaz por 25 ciclos

AFP / Mark Felix



Expostos ao peróxido de hidrogênio vaporizado, protetores já usados não perderam a integridade respiratória e a eficiência de filtração



As máscaras N95, usadas para evitar a infecção pelo novo coronavírus, poderão ser reaproveitadas como protetores faciais contra surtos de doenças respiratórias, apostam cientistas americanos.

Em um artigo publicado no periódico *American Journal of Infection Control*, eles mostram como descontaminaram o acessório usando peróxido de hidrogênio vaporizado (VHP, em inglês). A técnica fez com que as máscaras antigas mantivessem a função e a eficácia por até 25 ciclos de “reciclagem”.

Os cientistas avaliaram sete marcas de protetores faciais. Todas as vezes em que eles recebiam o VHP, realizava-se uma série de testes qualitativos e quantitativos com a intenção de analisar seu desempenho em seres humanos. Máscaras novas foram usadas como comparativos nos testes, e os resultados mostraram

que, após 25 ciclos de descontaminação, não houve alterações na integridade respiratória e na eficiência de filtração de todas as marcas avaliadas.

“Os dados obtidos em nosso estudo expandem descobertas anteriores, de outros cientistas, que mostraram o uso do VHP como um método relativamente seguro para reprocessar respiradores N95. Também reforçamos que esse descontaminante pode ajudar a resolver a escassez de protetores”, enfatiza, em comunicado, Christina F. Yen, principal autora do estudo e infectologista no Centro Médico Beth Israel Deaconess, nos Estados Unidos.

## Equidade

Os pesquisadores ressaltam, ainda, que a técnica poderá ajudar a tornar a medida protetiva mais igualitária. “Esses dados

deixam claro que investir em VHP agora pode ajudar a garantir o acesso equitativo ao equipamento de proteção individual durante qualquer pandemia futura”, explica Yen.

Uma maior facilidade nos processos de proteção aos profissionais de saúde que lidam diretamente com doenças infecciosas também é cogitada. “É importante que, agora, encontremos maneiras de dimensionar essa tarefa para hospitais menores e ambientes de saúde com recursos limitados, locais que podem se beneficiar bastante durante o combate à covid-19 e também em cenários de desastres futuros”, detalham os autores do estudo. Como próxima etapa, o grupo planeja desenvolver equipamentos que realizem a descontaminação das máscaras em centros médicos e hospitais.



Casos de flurona, como está sendo chamada essa coinfeção, foram notificados pela rede particular. A Secretaria de Saúde vai refazer a testagem para confirmação. Especialistas reforçam a importância da vacinação

# DF tem 26 infectados com covid-19 e gripe

» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal identificou 26 casos de coinfeção por covid-19 e influenza. Chamada de flurona, a condição foi notificada por laboratórios particulares e enviada à Secretaria de Saúde, que revisa os resultados testando novamente as amostras. Não há informações sobre quais variantes de cada vírus infectou os pacientes nem de possíveis interações. O primeiro caso, identificado pelo Sindicato dos Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Distrito Federal (Sindlab-DF), é de uma criança, de 8 anos. Ela está em casa e passa bem. Especialistas explicam que a infecção dupla não é uma novidade, mas que precisa ser combatida com vacinação e métodos não farmacológicos de prevenção. Enquanto isso, a taxa de transmissão do novo coronavírus é de 1,27 no DF.

Segundo a Secretaria de Saúde, durante os períodos de maior sazonalidade, quando há mais propagação de diversos vírus respiratórios, podem ocorrer coinfeções. Em relação à flurona, o infectologista Dalcy Albuquerque afirma que, por enquanto, não há indícios de que um vírus potencialize o outro. "A pessoa vai ter uma síndrome gripal. Coriza, dor de cabeça ou no corpo, febre. Para saber com qual infecção está, apenas com testagem", detalha. Para ele, a dupla infecção não é uma surpresa, mas devem haver mais casos do que os notificados. "Não há dúvidas disso. Acho que dificilmente vamos identificar todas as ocorrências, mas é importante ter uma amostragem maior", argumenta o infectologista.

Dalcy Albuquerque considera que a repetição dos testes por parte da Secretaria de Saúde pode ser uma questão de padronagem. "A partir do momento que se tem a identificação em laboratórios particulares, se tem uma indicação muito grande de que há a coinfeção. Mas, os métodos utilizados mudam. Quando o GDF pede para o Lacen-DF (Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal) reanalisar as amostras, é uma questão de uniformizar os resultados, o que torna mais fácil a contabilização", ressalta.

Sobre a prevenção contra a dupla infecção, Dalcy afirma que as medidas se mantêm parecidas, independentemente da doença. "Uso de máscaras e higienização das mãos e de superfícies. Gostaria de reforçar a importância das máscaras. Neste momento, seria mais conveniente retomar a obrigatoriedade do item em locais abertos", defende. Apesar disso, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou ao **Correio** que, por enquanto, não pretende retomar nenhuma medida restritiva na capital.

Para a professora de imunologia da Universidade de Brasília (UnB) Anamelia Bocca, os casos de coinfeção só não ficaram graves devido ao avanço da vacinação contra as duas viroses. Ela frisa que, mesmo que os imunizantes não tenham 100% de eficácia contra todas as cepas das doenças, eles têm certo grau de proteção, pois existem algumas proteínas conservadas durante as mutações. "Se aumentarmos a cobertura vacinal da gripe e da

Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press



Estoque de vacinas contra a covid-19 no DF conta com 934.226 doses. Já o número de unidades de imunizantes contra a gripe na capital do país é de 1 mil

"Uso de máscaras e higienização das mãos e de superfícies. Gostaria de reforçar a importância das máscaras. Neste momento, seria mais conveniente retomar a obrigatoriedade do item em locais abertos"

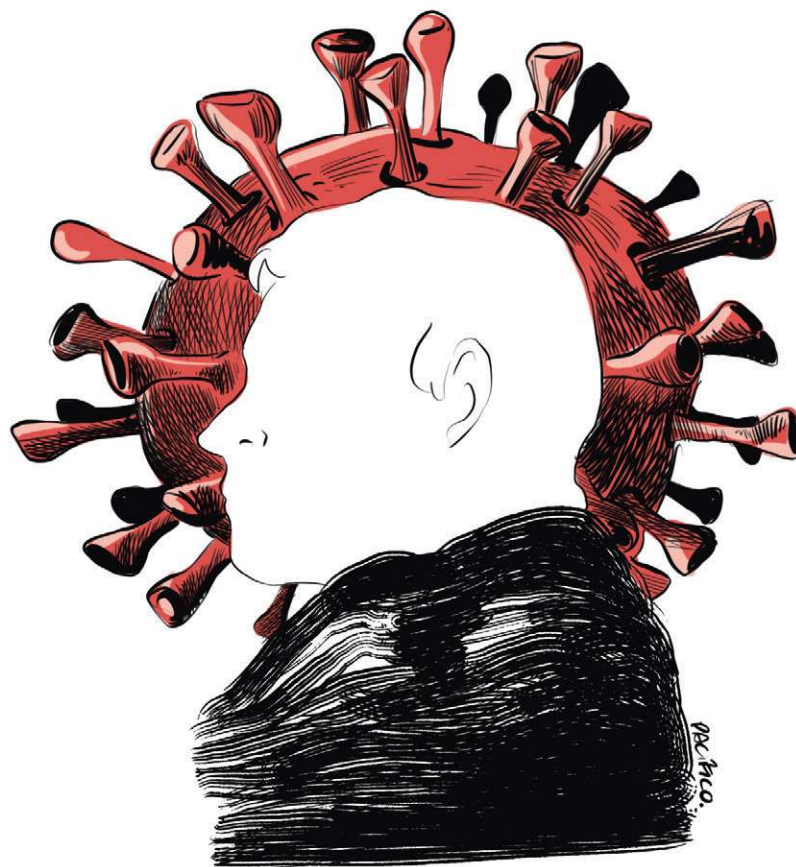
Dalcy Albuquerque, infectologista

"Todo ano, os laboratórios de referência do mundo inteiro isolam o vírus da influenza, e a OMS determina como vai ser a composição da vacina da gripe para o próximo inverno. Por isso, precisamos tomar anualmente"

Anamelia Bocca, professora de imunologia da UnB

## Cenário

Veja como está a situação epidemiológica das duas doenças no DF



### Covid-19

Casos: **521,9 mil**  
Taxa de transmissão: **1,27**  
Mortes: **11,1 mil**  
Vacinação com duas doses: **2.124.910**  
Vacinação com dose de reforço: **476.268**  
Público-alvo: pessoas com 12 anos ou mais

### Influenza\*

Casos: **5**  
Mortes: **0**  
Vacinação: **1.117.656**  
Público-alvo: pessoas com seis meses de vida ou mais

\*Até 18 de dezembro de 2021

### Flurona

Casos: **26**  
Mortes: **0**  
Ainda não há informações sobre a imunização dos pacientes

## Imunização de crianças

Para as crianças de 5 a 11 anos, o GDF aguarda o envio de imunizantes e determinações do Ministério da Saúde para abrir a campanha para este público. O governador Ibaneis Rocha adiantou que a expectativa de ampliar a aplicação é de começar um dia

## » OAB doa mais de 4 mil doses

A Ordem dos Advogados Seccional do Distrito Federal (OAB-DF) informou, ontem, que vai doar 4.055 doses de vacina contra a influenza para a Secretaria de Saúde. As unidades devem ser enviadas hoje. O repasse à secretaria se dá após a campanha de imunização dos advogados e familiares ter sido bem sucedida, com 20 mil pessoas imunizadas em 2021 contra a influenza. Todo o montante da OAB-DF foi adquirido gratuitamente por meio do convênio com o Instituto Butantan, que produz vacinas contra a gripe e a covid-19.

após a chegada da remessa na capital do país.

De acordo com a Secretaria de Saúde, nas últimas 24 horas, o DF registrou 760 casos e três mortes pelo novo coronavírus. No total, desde o início da pandemia, foram confirmados 521,9 mil infecções e 11,1 mil óbitos. A taxa de transmissão subiu mais uma vez e chegou a 1,27, ontem. Um dia antes, estava em 1,12. O índice mostra que um grupo de 100 pessoas infectadas transmitem a doença para mais 127. O número é acima do considerado seguro pela OMS. A testagem para covid-19 ocorre em quatro pontos da rede pública.

Leia mais na página 12.



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Bolsonaro: "Flávia não será demitida pela imprensa"

Não é a primeira vez que Flávia Arruda recebe petardos de integrantes do Centrão, como vem ocorrendo, agora, com declarações públicas do líder do Republicanos, o deputado Hugo Motta (PB). Desde que assumiu a Secretaria de Governo da Presidência da República, a deputada federal do DF costurou acordos para projetos importantes, mas também desagradou parlamentares que o próprio presidente Jair Bolsonaro não queria atender. No entanto, Flávia dificilmente deixará o governo antes do prazo de desincompatibilização, em abril. Ela tem o apoio dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PL-AL), e do PL, Valdemar Costa Neto, que comanda o partido de Bolsonaro. Costa Neto gravou mensagem, ontem, em defesa de Flávia, e Bolsonaro avisou: "Ela não será demitida, jamais, pela imprensa".



Gabinete Flávia Arruda/Divulgação

## Rolleberg defende Márcio França

O ex-governador Rodrigo Rolleberg (PSB) saiu, ontem, em defesa do correligionário Márcio França, alvo de uma operação da Polícia Civil de São Paulo, por supostos desvios de recursos da saúde. "Conheço Márcio França. Confio nele. Eventuais irregularidades devem ser apuradas com isenção e pleno direito de defesa. Essa operação, no ano da eleição, tem muita pinta de armação do governo Dória", afirmou nas redes sociais.



Governador do Estado de São Paulo/Divulgação

## E Flávia Arruda

Além de defender o ex-governador de São Paulo de seu partido, Rolleberg também fez um depoimento a favor da ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda, bombardeada pelo líder do Republicanos, Hugo Motta. Disse que Flávia sempre foi atenciosa com pleitos para o orçamento de 2021.

## Alta adesão

Levantamento do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol) aponta que foi de 95% a adesão da categoria ao movimento deflagrado para pressionar o governo em torno da reivindicação de reajuste salarial. Muitos policiais estão se recusando a se apresentar para o serviço voluntário.

### Sempre há incentivos para que você volte a disputar eleições. Você tem essa disposição?

Teria disposição para voltar se sentisse que tenho as condições básicas para isso. Você sabe que eu tenho uma igreja grande não só no DF, mas no Brasil e no mundo, e a responsabilidade como líder é importante, primordial. Eu amo meu país. Gostaria muito de contribuir para uma sociedade melhor, mais justa e que encontre soluções para todos os problemas que enfrentamos, mas tenho uma prioridade na vida que é o nosso ministério. Não posso fazer qualquer movimento que venha a machucar ou ferir esse que é o maior legado da nossa vida.

### Recebeu convite para ser vice na chapa de Ibaneis Rocha?

Recebi tratativas de amigos comuns para pensar nessa possibilidade de ser um eventual vice. Mas nada oficial, nada formal. Acho que o governador não está pensando nisso, neste momento. E ele está corretíssimo. O governador tem feito um grande trabalho pelo DF. Ele é uma pessoa de caráter, de palavra, tem uma visão muito boa. Impressionante por ser primeiro mandato e foi de cara no Executivo, como governador, e desempenhou muito bem.

### Quem pode representar a sua força eleitoral na disputa de 2022?

Nós temos um grupo de amigos que não são apenas da Sara. A Sara Nossa Terra é uma igreja expressiva no DF, mas não é suficiente. E pela própria natureza da política, nós estamos tentando construir uma coalizão que pensa de maneira igual, que tem os mesmos objetivos. Nós temos o Rodrigo Delmaso que é um deputado da própria Sara Nossa Terra. O Rafael Prudente também que é da Sara, além de muitos amigos e irmãos. Estamos no PRB, que é partido que agrega vários cristãos da Igreja Universal e Assembleia de Deus. Nosso intento é fazer crescer essa base e podemos somar de maneira inteligente, organizada, onde cada um pode ter seus votos e a gente possa contribuir para a eleição da chapa majoritária.

### E na disputa presidencial? Acredita que a base evangélica vai impulsionar a candidatura de Bolsonaro à reeleição?

Acredito que sim. A base evangélica vai ser preponderante para a reeleição do presidente Bolsonaro. O ano nem começou ainda. Vai depender muito do desempenho da economia. O jogo está sendo jogado. Então, temos que esperar. Mas há uma tendência majoritária de os evangélicos permanecerem e apoiarem a reeleição do presidente. Agora podem surgir defecções, grupos que acabem tomando outro caminho. Mas esse



## À QUEIMA-ROUPA

### BISPO ROBSON RODOVALHO

LÍDER DA IGREJA SARA NOSSA TERRA

Facebook/Reproducao



movimento em prol da candidatura do presidente não é necessariamente organizado. É espontâneo porque o presidente é muito afinado com os valores e princípios cristãos. Ele é praticamente de dentro da igreja, embora professe uma fé católica e a mulher dele seja evangélica. Isso é muito natural. A maioria vai ser base para a candidatura do presidente.

### Bolsonaro ainda é forte no DF? Terá peso na disputa local?

O presidente Bolsonaro tem no DF a mesma amostra que tem no país, talvez um pouquinho menos, por ser uma cidade de funcionários públicos. O governo ainda não atendeu alguns pleitos dos funcionários públicos. Não sei se sai neste ano, se sai uma promessa para depois. Mas o presidente no DF está bem sim. Os números que temos não fogem da expectativa até pela base evangélica que está no DF e dá sustentação ao projeto político dele.

### André Mendonça deve em grande parte aos evangélicos a posse no STF. Ele foi abandonado por Bolsonaro?

O ministro André Mendonça teve apoio das lideranças, muito em oração, e alguns aspectos um pouco de trabalho também. Era um pouco complicado, porque os poderes da República têm independência. A CCJ do Senado postergou quatro meses, uma coisa nunca vista antes, mas faz parte da independência. Não sei os motivos, mas temos que respeitar. Acredito eu que o presidente Bolsonaro fez o mesmo. Ele já deu vários sinais que não interfere nos poderes fora do Executivo. Não acredito que ele tenha abandonado o ministro André. Não podia fazer mais do que fez. Simplesmente foi

coerente. O Flávio Bolsonaro, que é senador, se empenhou, trabalhou. Sou testemunha disso. Acho que muita gente fez um pouquinho. O importante é que deu certo. Acho que no final, como disse Romanos 8, Deus faz com que todas as coisas contribuam para o bem. Com isso tudo, o STF cresceu por receber uma pessoa do calibre do André. O Brasil cresceu. Todos saíram ganhando.

### Acredita na reeleição de Bolsonaro?

Acredito. Sei que passamos dois anos muito difíceis, realmente inimagináveis. Perdemos 600 mil pessoas para a pandemia, a economia foi extremamente chacoalhada, e o Brasil está se saindo melhor que as demais nações graças ao empenho e o trabalho do presidente Bolsonaro. Então, eu acredito. Vai depender muito do desempenho deste ano, mas o presidente tomou as atitudes que precisavam ser tomadas do ponto de vista da economia, aprovou o Vale Gás, o Auxílio Brasil, e isso vai amortecer muito o impacto social nas camadas mais carentes. O presidente tem uma ficha de trabalho, de resultados fantásticos, a equipe de ministros dele é muito boa. Em três anos, ele fez muito e foram os anos mais difíceis da nossa história contemporânea. Acredito na reeleição e vamos trabalhar por isso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

População reclama de falta de orientação e conforto em posto. Na unidade da Rodoviária do Plano Piloto, havia pessoas sentadas no chão aguardando. Segundo a Secretaria de Saúde, em dois dias 1.563 exames foram feitos, e 325 deram positivo

# Aumenta procura por testes

» PEDRO MARRA

Volta de viagem, preocupação de infecção no trabalho e sintomas graves. Esses e outros motivos levaram diversas pessoas, ontem, ao posto de testagem da covid-19 na Rodoviária do Plano Piloto. O local, montado há uma semana em parceria com o Sesc, conta com 2,9 mil testes rápidos disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES). Ao todo, a rede pública tem 16,5 mil unidades de exames para detecção do novo coronavírus. Segundo a pasta, 13,6 mil são do tipo RT-PCR, os chamados testes moleculares.

De acordo com a secretária, entre segunda e terça-feira, foram realizados 1.563 testes. Destes, 325 deram positivo, o que representa 21% dos exames.

Morador do Guará 2, o servidor público Paulo Henrique Vieira Soares, 30 anos, fez o teste no posto da Rodoviária, porque apresentava sintomas de uma gripe forte, há cerca de uma semana, quando voltou de uma viagem a São Paulo. Ele criticou a falta de planejamento da Secretaria de Saúde no local.

"É um mini-posto para atender a um grupo. Aqui, não há condições de atender uma população inteira", protesta.

Uma das pessoas que procurou o atendimento foi a enfermeira Mariana Jesus Pereira, 24, moradora de São Sebastião, que também reclamou do espaço pequeno para atender à população na área central de Brasília. "Poderiam, pelo menos, ter colocado mais pessoas trabalhando pela demanda de serviços", sugere. Ela buscou o teste em laboratórios privados, mas relatou que os estabelecimentos também estavam cheios. "Fui em um na Asa Sul, que estava muito caro, com um teste por cerca de R\$ 350", afirma.

Atendente de uma loja de roupas na Rodoviária, Cleudinece Lacerda, 49, confessa ter medo de se infectar com o vírus devido ao posto de testagem ser em um local de grande movimentação. "O pessoal sai tossindo, espirrando e ficam aqui perto da loja, em um corredor sem ventilação", descreve a comerciante.

A infectologista Joana D'arc Gonçalves alerta que mesmo

Ed Alves/CB/D.A Press



pessoas vacinadas podem se infectar e transmitir o vírus. "Por isso que o teste é importante, para fazer o monitoramento de quem está infectado e até para questões de quarentena e isolamento social. É um teste estratégico para o controle, e isso prejudica tanto a questão de diagnóstico quanto o controle epidemiológico", avalia.

Diante dos casos das variantes ômicron do novo coronavírus e da H3N2, subtipo da influenza A,

a especialista reforça a relevância da testagem. "Sintomas de influenza e de covid-19 são muito parecidos, mas se eu descarto a covid-19, já me direciona para o tratamento e a conduta terapêutica, o que faz do teste ser fundamental em vários aspectos", conclui a infectologista.

O presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Distrito Federal (Sindlab), Alexandre Biten-court, assegura que as unidades

particulares do DF têm estoque de testes. A Secretaria de Saúde informou, por meio de nota oficial, que, em função do cenário epidemiológico do Distrito Federal, a pasta avalia alternativas para maximizar a testagem e as medidas de prevenção, tanto à covid-19 quanto à influenza, bem como a possíveis variantes. "Essas informações serão divulgadas em breve", diz a SES-DF.

\*Colaborou Samara Schwingel

Paulo Henrique critica o espaço montado na Rodoviária do Plano Piloto: "É um mini-posto"

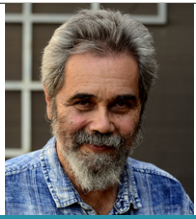
### Postos de testagem de covid-19

**Rodoviária do Plano Piloto**  
**Atendimento:** segunda à sexta-feira das 8h às 17h  
**Ponto de referência:** próximo à escada rolante

**Aeroporto de Brasília**  
(exclusivo para passageiros que desembarcam)  
**Atendimento:** segunda à sexta-feira das 8h às 17h  
**Ponto de referência:** próximo às esteiras com bagagens dos passageiros do desembarque nacional

**UBS 1 da Asa Sul**  
**Endereço:** quadra 612 Sul  
**Atendimento:** segunda à sexta-feira das 7h às 19h; aos sábados das 7h às 12h

**UBS 2 da Asa Norte**  
**Endereço:** entrequadras 114/115 Norte  
**Atendimento:** segunda à sexta-feira das 8h às 17h



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Votos para 2022

Estava de folga na passagem do ano. E, por isso, mesmo atrasado, gostaria de compartilhar os meus votos para 2022. Que os ípês, os cambuís, as quaresmeiras continuem a alimentar a nossa fome de beleza e a amenizar as agruras distritais e federais. Que os comentaristas de futebol não usem mais a frases de sentido

insondável, tais como: "Atacou a bola" ou "atacou o espaço".

Que os donos dos botecos substituam os letreiros atuais, com os dizeres: "Fiado, só quando o Corinthians for campeão", por outros mais felizes: "Fiado, só quando o Corinthians não for campeão".

Que a irresponsabilidade na gestão da pandemia não seja condecorada e não permaneça impune e impávida, na condição de crime sem castigo.

Que as excelências distritais se lembrem de que têm responsabilidades em relação a uma cidade que é tombada como patrimônio cultural da humanidade.

Que o Iphan pare de se omitir em relação às ameaças a uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade, pois, como bem disse o padre Antonio Vieira, a omissão é um pecado que se faz não se fazendo.

Que o Clube do Choro, a Escola de Choro Raphael Rabello, a Faculdade Dulcina de Moraes e o Espaço Cultural Renato Russo continuem resistindo.

Que os governantes não queiram enganar o vírus da mesma maneira que enganam os eleitores, pois, está provado, que esse é um projeto fadado ao fracasso.

Que o ministro da Saúde Marcelo

Queiroga promova audiências públicas sobre a rachadinha, o desmatamento na Amazônia, o atraso na compra de vacinas e o negacionismo na pasta da Saúde.

Que, em 2 de outubro de 2022, os eleitores se lembrem, com muito carinho, das excelências que votaram ou apoiaram projetos do orçamento secreto, de flexibilização da fiscalização de nossas matas e de surrupio dos direitos da maioria.

Que os professores sejam priorizados na fila de vacinação, uma vez que são considerados integrantes de um grupo prioritário do serviço público.

Que as crianças sejam protegidas da

ignorância, do negacionismo, do coronavírus, da gripe influenza e da música breganeja.

Que a Seleção comandada por Tite melhore a treinabilidade, os extremos desequilibrantes funcionem, ela faça sinapses no último terço, performe como resultado, mas traga o caneco do futebol novamente para o Brasil no Catar.

Que, apesar de todas as mazelas políticas, Brasília continue a ser uma cidade onde aconteçam muitos acidentes de beleza.

Que nos seja concedida força, coragem, lucidez e alegria para fazer de 2022 o ano da nova independência do Brasil.

**ELEIÇÕES /** Em entrevista, a Deputada Federal Bia Kicis (PLS-DF) comentou as perspectivas eleitorais para outubro e avaliou que, no Distrito Federal, base política do presidente Bolsonaro é forte e acredita em apoio ao chefe do Executivo

# Parlamentar confia em reeleição

» MARIA EDUARDA ANGELI\*

Apoiadora de primeira hora do atual governo federal, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, Bia Kicis (PSL-DF), foi a entrevistada de ontem do *CB.Poder*, programa que é uma parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Na conversa com a jornalista Denise Rothenburg, a deputada abordou suas pretensões políticas para 2022 e o cenário pré-eleitoral.

De acordo com a parlamentar, ela está conversando com possíveis partidos e avaliando para onde deve migrar nas próximas eleições. Bia destacou que percebeu uma receptividade muito grande por parte do Partido Liberal (PL), o mesmo em que o presidente Jair Bolsonaro é filiado. "As coisas estão caminhando bem para eu seguir para o PL", afirmou.

### Definição

Questionada sobre para qual cargo concorrerá em outubro, a parlamentar contou que está definindo e vai considerar o posicionamento da Ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda (PL). "Eu acho que o principal, agora, é a Ministra Flávia se definir. Acho que se ela for para o Senado, seria bacana a gente se apoiar, aí eu vou para a Câmara. Se ela decidir ir para o governo, a gente abre um outro tipo de negociação, mas acho que é mais provável ela ir para o Senado".

Sobre as recentes especulações

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**Bia Kicis afirmou não acreditar em uma candidatura de terceira via possível para as eleições ao governo federal em outubro**

de uma saída de Flávia Arruda do governo federal, a parlamentar disse não acreditar nessa possibilidade e lembrou que o presidente Bolsonaro "é bem enfático em não demitir ministros pela imprensa". A respeito desse episódio, ela aproveitou para afirmar que não há estremecimento na base política do presidente, embora reconheça que alguns partidos de apoio podem ter certa dificuldade em formatar alianças, em casos como os estados do Nordeste.

Ela afirmou que, em recente conversa com o presidente do partido Republicanos, Marcos Pereira, ele reiterou o apoio do partido ao presidente Bolsonaro, em que pesem algumas vozes destoantes estaduais. Até por isso, ela descartou a criação de uma federação partidária nos estados.

Bia Kicis foi otimista quanto aos apoios que o presidente Jair Bolsonaro deve ter na capital federal. "Brasília é um dos locais onde o presidente teve o maior

número de eleitores. Então, a base dele aqui é muito grande", lembrou. Ela minimizou eventuais desgastes eleitorais e afirmou "que quem quiser estar bem eleitoralmente" apoiará o chefe do Executivo federal.

Quanto à relação com o governador Ibaneis Rocha, a deputada ponderou que é "preciso caminhar mais" para uma composição. "Possível é, mas vai depender muito da posição da ministra Flávia Arruda, vai depender de

onde ela vai caminhar", avaliou, embora reconheça que muitas vezes o presidente prefere "não entrar na questão do governo local. É precipitado falar desse apoio", acautelou-se.

### Apostas

A presidente da CCJ disse não apostar em uma terceira via, afirmando que o cenário das eleições presidenciais deve ser polarizado. "Acho que vamos chegar

em outubro com presidente Bolsonaro e Lula, o ex-condenado. Me entristece muito ver um ex-condenado concorrendo. A gente vê que a situação eleitoral do Brasil está bastante complicada, mas acho que vai ser isso mesmo", lamentou.

Sobre o receio de que o atual chefe do Executivo falte novamente aos debates eleitorais, em razão de seu estado de saúde, Kicis diz que não vê a possibilidade de ausências se ele estiver em condições. "É importante lembrar que o presidente Bolsonaro sempre foi um atleta. Ele foi o 01 da turma dele de educação física, então ele é uma pessoa muito forte. Mas aquele atentado realmente mexeu com a saúde dele", comentou.

Kicis acredita que há possibilidade de votar alguns projetos durante o primeiro semestre de 2022, e destacou sua preferência pela aprovação da reforma tributária proposta pela PEC 7/20, de autoria de Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP): "Eu apostaria muito nessa reforma, acho que ela traria benefícios demais para o governo e para os brasileiros."

Durante a entrevista, a deputada fez questão de frisar seu posicionamento quanto à vacinação infantil contra a covid-19. Para ela, o direito de escolha é dos pais: "Luto pelos direitos dos pais de escolherem. Não podemos estagnar nossas crianças". Para conferir a entrevista na íntegra, acesse o canal do *Correio* no YouTube.

\*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

### CRIME

## Oficial da PM do DF é suspeito de extorsão

» CORREIO BRAZILIENSE

Um Polícia Militar do Distrito Federal está entre os investigados em um esquema de extorsão de empresários credenciados pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) para a realização de serviços de vistorias veiculares. Ontem, a Polícia Civil do DF iniciou as investigações do

caso com a operação Blackmail. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência do policial apontado como envolvido, localizada no Jardim Botânico.

### Atuação

No DF os serviços de vistorias veiculares foram terceirizados, passando a ser exercidos

por empresas credenciadas pelo Detran, e isso teria desagradado parte dos envolvidos no roubo.

De acordo com as provas colhidas, o policial teria exigido o valor de R\$ 3 milhões das vítimas, que teriam sido ameaçadas com a divulgação de documentos que, supostamente, revelariam irregularidades praticadas pelos empresários no processo de credenciamento junto ao Detran.

### » Suspeito de furto leva tiro no Guará

Um policial penal do Distrito Federal entrou em luta corporal e atirou em um homem suspeito de furtar a casa dele, na madrugada de ontem, na QE 32 do Guará 2. Toda a situação foi captada por imagens do circuito de segurança da rua.

PCDF/Divulgação



**Investigado teria exigido o valor de R\$ 3 milhões das vítimas**

### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

**Sepultamentos realizados em 5 de janeiro de 2022.**

#### » Campo da Esperança

Antônio Pereira Campos, 74 anos  
Cleuza Gonzaga Barbosa, 75 anos  
Dinorah Queiroz de Brito, 79 anos  
Fernando César Sant'ana, 64 anos  
Francisco de Sousa Melo, 85 anos  
Heitor Oliveira da Cruz, 3 anos  
Izabel Dias Farkas, 91 anos  
Joana Josefa dos Santos, 89 anos  
João Damião de Souza, 72 anos  
Joaquim Ornócio Dias, 87 anos

#### José Murilo Milhomem de Sousa, 65 anos

Lourdes Ferreira Lima Rocha, 71 anos  
Luis Carlos Bard de Sena, 32 anos  
Maria Oleskovic Bittencourt, 85 anos  
Maria Socorro Bezerra, 86 anos  
Roberto Araújo Pimentel, 62 anos  
Rodrigo Rios Botelho, 42 anos  
Terezinha Aparecida Rosa, 73 anos

#### » Brazlândia

Adolfa Pereira da Costa, 79 anos

Maria de Lourdes Silva Azevedo, 73 anos

#### » Gama

Agatha Sofia Silva Soares, menos de 1 ano  
Dinelzira Borges Viegas, 81 anos  
Fabrício Fonseca de Figueredo, 40 anos  
Josefa Ozório de Araújo, 84 anos  
Márcio Antônio de Freitas, 69 anos  
Zenilton Rocha de Souza, 57 anos

#### » Planaltina

Creonice Rodrigues dos Reis, 60 anos  
Maria Sofia da Trindade Oliveira, menos de 1 ano  
Osias Nunes de Moura, 69 anos

#### » Sobradinho

Aldenira Lúcia Alves Rocha, 72 anos  
Ari da Silva Lopes, 43 anos  
Luzenilda Alves Lima, 44 anos  
Emmanuelle Girard Ferreira Nunes, menos de 1 ano  
Waldeimar Saldanha Nunes, 87 anos

#### » Taguatinga

Aparecido Gaspar Lopes, 64 anos  
Adailton Brito Tomé, 42 anos  
Almir Alves dos Santos, 65 anos  
Jonas Gomes da Silva, 72 anos  
José Luis Oliveira Silva, 36 anos  
José Vieira da Silva, 66 anos  
Luiz Eduardo Freitas Monici, 20 anos  
Manoel Simões de Macedo, 82 anos  
Manoela Márcia Ornelas, 74 anos  
Maria das Dores de Oliveira Avelino, 81 anos  
Maria Tereza Alves de Oliveira,

73 anos  
Olímpia da Silva Andrade, 64 anos  
Sandra Alves Borges de Souza, 47 anos  
Jardim Metropolitan  
Gilson Alves da Silva, 56 anos  
Maria da Conceição da Silva Santos, 85 anos  
Maria Valdeci Pereira Campos, 59 anos  
Valdenia de Oliveira Souza Castro, 43 anos  
Icilio Joffly, 80 anos (cremação)



“A inocência não dura a vida inteira  
Brinque de ser sério  
E leve a sério a brincadeira”  
Rita Lee

## Lei federal sobre ICMS de operações entre estados é sancionada

A Lei Complementar 190, que altera a Lei Kandir de 1996, foi sancionada ontem pelo presidente Jair Bolsonaro. Ela regulamenta a cobrança de ICMS nas operações e prestações interestaduais destinadas ao consumidor final não contribuinte do imposto. A nova versão define agora como será a arrecadação de imposto quando o consumidor de um estado realiza, pela internet, uma compra em empresa sediada em outra unidade da federação. O texto agora diz que “o imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual será devido ao Estado no qual efetivamente ocorrer a entrada física da mercadoria ou a realização da prestação do serviço”. A publicação da lei no Diário Oficial da União foi um alívio para vários estados que são “compradores” de produtos de outras regiões, como é a situação do Distrito Federal. Os brasilienses fazem grande volume de compras pelo comércio eletrônico de empresas sediadas em São Paulo, por exemplo. Com a medida, os cofres públicos da capital ficarão com parte desta arrecadação.



Towfiq Barbhuiya/Unsplash

### Sonegação e concorrência

O setor produtivo, especialmente o comércio varejista que tem lojas físicas, vem reclamando junto aos governos federal e estaduais sobre a concorrência do comércio eletrônico. Diversas entidades como a Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas, Sebrae, entre outras, pedem uma regulamentação do setor para reduzir a relação predatória do meio digital. Essas vendas virtuais conseguem, em alguns casos, driblar o pagamento de impostos e não assumem encargos trabalhistas e outros custos que o comércio convencional tem.

### Responsáveis solidários

O Confaz está realizando uma análise na legislação tributária com o objetivo de transformar os marketplaces em responsáveis solidários das empresas que disponibilizam seus produtos para venda. Assim, os impostos poderão ser retidos pelos próprios marketplaces. Essas plataformas de vendas digitais concentram várias lojas e produtos de empresas diferentes, que às vezes não emitem nota.

### Venda de antigripais triplica

As vendas de medicamentos antigripais nas farmácias dispararam nas últimas semanas. A procura por remédios para coriza, febre e dor de cabeça, muitos comercializados sem receita, triplicou em alguns estabelecimentos, na comparação com o mesmo período do ano passado. A Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) aponta falta de determinados itens.

Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A Press



# 142%

É o aumento registrado em algumas redes de venda de antigripais neste início de janeiro comparado com o mesmo período de 2021.

### Férias na indústria

O surto de gripe coincidiu com o recesso de fim de ano, quando a indústria costuma dar férias coletivas para os funcionários. Isso atrasa a reposição dos estoques. O Tamiflu é um dos medicamentos que está sendo difícil de encontrar.

### Aumenta número de testes e de casos positivos para covid

O volume de testes PCR para covid-19 cresceu 55,3% em dezembro na rede Dasa em relação a novembro. E vem acompanhado da elevação da taxa de positividade. Segundo a Dasa, o índice de positivos passou de 12,72% em 27 de dezembro de 2021 para 27,22% em 2 de janeiro de 2022. O levantamento leva em conta os exames realizados em 900 unidades ambulatoriais de todo Brasil, incluindo o DF.

#### Ranking

Entre os dias 1 e 2 de janeiro, em São Paulo, o índice de casos positivos ficou em 31%. No Rio de Janeiro, em 30%. Na capital federal, foi de 13%. Em novembro, esse índice era de apenas 5%.

#### Influenza

A Dasa identificou aumento de 634%, de novembro para dezembro, na procura de testes para influenza. A positividade aumentou de 9% para 22% de um mês para o outro. As maiores taxas foram no Paraná (27%), Goiás (25%) e DF (24%). No Rio de Janeiro chegou a 25%, mas caiu para 11% nesta semana.

#### Maior rede do país

No Distrito Federal, o grupo Dasa Saúde reúne o Hospital Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, Maternidade Brasília e Exame Imagem e Diagnóstico. É a maior rede de saúde integrada do país.

### Compartilhar o lúdico ao empreender

O advogado Luis Carlos Alcoforado, além da dedicação à advocacia, exerce com paixão seu lado empreendedor. Amante das artes, gastronomia e viagens, é nestes setores que foca seus investimentos. Acaba de abrir o Vinalla Vinhos, inaugurado no mesmo dia da Livraria da Travessa no Casa Park. Também abriu o bistrô Vinalla, no Gilberto Salomão, há 1 ano. E está à frente das mais charmosas e sofisticadas hospedagens da Chapada, a Pousada Inácia. A vida exige versatilidade e pluralidade na condução do mundo criativo e lúdico como condição de realização de objetivos existenciais, poetisa ele para traduzir sua motivação ao empreender. Alcoforado é escritor e autor de romances e livros de poemas. Mas é ácido ao criticar as amarras burocráticas do Estado.

Arquivo Pessoal



O empreendedorismo consiste na vocação de superar adversidades, capitaneadas pelo Estado, péssimo aliado na construção de renda e emprego”

Luis Carlos Alcoforado

## INFRAESTRUTURA / Moradores e comerciantes reclamam dos acidentes e estragos provocados por buracos abertos pela chuva na avenida Samdu e nas quadras residenciais da cidade, o que revela a baixa qualidade do asfalto

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O comerciante Elmiton da Silva vê vários acidentes por dia



“É um tal de rasgar pneu”, conta Julieta Dalva da Costa



Crateras também podem desequilibrar motociclistas

# Buraqueira em Taguatinga

» \*BRUNA LESSA

A estação das chuvas traz alívio para os efeitos da seca no Distrito Federal, mas abre também a temporada dos buracos. O asfalto cedeu em diversos pontos espalhados por todas as regiões administrativas, o que facilita a ocorrência de acidentes e gera prejuízos a quem trafega pelas vias e também para moradores dos locais afetados.

No Centro de Taguatinga, próximo a 12ª DP, a buraqueira tem avançado entre as quadras. Elmiton da Silva, 56 anos, é morador de Vicente Pires, mas trabalha no Centro de Taguatinga, e conta que é muito comum presenciarem de dois a três incidentes por dia, envolvendo a perda de rodas na avenida principal. “Aqui no centro está bem bagunçado, ali perto das Casas Bahia já está virando piscina, você não consegue nem transitar mais”, diz ele. Ainda segundo ele, os buracos começam pequenos e com o aumento das chuvas eles se tornam “crateras”.

Não muito longe do ponto em que Elmiton trabalha, está o condomínio Maria Lucia, na C 05, que fica em frente a dois buracos. A síndica, Julieta Dalva Costa, 78, relata que quando chove as erosões enchem de água e confundem os motoristas. “É um tal de furar e rasgar pneu, que não é brincadeira”, lamenta. De acordo com a moradora, a chuva tem sido responsável pelo aumento dos buracos na via.

Dono de uma borracharia na Samdu, Ribamar Alves, 58, conta que no período de verão, quando o número de buracos aumenta, a demanda de clientes tende a aumentar também. Ele ainda destaca que as principais ocorrências são relacionadas a pneus cortados e rodas empenadas.

### Cratera na QSC 26

O transtorno não se restringe apenas às quadras comerciais. Na quadra residencial QSC 26, os moradores precisam se adaptar a um grande buraco que só aumenta. Vânia Alves da Silva, 64, é moradora da quadra e representa



Moradores convivem com cratera na QSC 26, em Taguatinga

### » Dicas

Esteja sempre atento e mantenha o campo de visão aberto: distrações podem atrapalhar a direção; evite altas velocidades: se possível mantenha-se abaixo do limite de velocidade permitido; desvie dos buracos: os impactos deles desgastam o amortecedor e a suspensão; solte o freio: com as rodas travadas o impacto prejudica a mecânica do carro. Deixe o amortecedor trabalhar.

a comunidade em alguns pedidos feitos à Administração Regional de Taguatinga. Para ela a situação é um total descalço.

“Eles não dão retorno. Falaram que viriam mas não tomaram providência nenhuma. Quando chove, faz isso aí, abre o asfalto todo, os sacos de lixo também são levados para a boca de lobo. Essa é outra que daqui a pouco vai explodir também”, completa a moradora indignada. Hélio Alves, 61, morador da

quadra, pontua que já foram feitas reclamações e pedidos para a administração. “Eles vieram, asfaltaram a rua aqui e deixaram esse buraco, só que esse asfalto também não valeu de nada, está todo estourado de novo”. De acordo com o morador, a administração esteve na quadra em outubro de 2021, mas o maior buraco não foi tapado.

Segundo os moradores da quadra, recentemente uma senhora se machucou por conta da erosão e precisou ser levada ao hospital.

Em nota, a Administração de Taguatinga informou que, em conjunto com a Novacap, desde o início de dezembro do ano passado, realiza uma Operação Tapa-buracos de emergência. “No último mês de 2021, nos serviços de fresagem, tapa-buracos e recapeamento asfáltico foram utilizadas mais de 1 mil toneladas de massa asfáltica”, diz a nota. Segundo o órgão, nesta primeira semana de 2022, a operação continua por toda a cidade.

\* Estagiária sob a supervisão de Layrce de Lima

## Viagem ao espaço sem sair de Brasília? Sim, no Planetário é possível. Entre nessa viagem pelos astros e desperte a curiosidade

» RENATA NAGASHIMA

Já sonhou em viajar pelo espaço sideral e conhecer outras galáxias? Explorar o universo nunca foi tão simples quanto é para os brasilienses. No Planetário de Brasília você pode fazer tudo isso! De forma muito mais imersiva, é possível apreciar produções audiovisuais sobre astronomia, exposições, filmes e muito aprendizado. É um ambiente propício a despertar curiosidade, conhecimento, difundir a ciência e reconectar as pessoas com o céu, o universo e o cosmo.

“Vivemos uma sociedade extremamente poluída do ponto de vista luminoso. As pessoas perderam essa ligação de observação do céu noturno. Mais de 60% dos brasileiros nunca viveram a experiência de ver a Via Láctea no céu. O planetário tem a capacidade de fazer essa ligação das pessoas com o céu e, com isso, passar uma mensagem para criança de quão é interessante o céu”, aponta o professor e planetarista Luís Cavalcante.

Localizado no Eixo Monumental, pouco abaixo do Centro de Convenções e de frente para o Estádio Mané Garrincha, o Planetário de Brasília Luiz Cruls, considerado um dos pontos turísticos da capital, é um reduto de diversão e saber. Logo de cara, na área externa do planetário, os visitantes recebem as boas-vindas da ciência com o monumento de um foguete suborbital usado pela Agência Espacial Brasileira (AEB).

Na entrada do prédio, monitores do planetário estão preparados para conduzir o visitante a uma viagem guiada pelo sistema solar, explicando sobre a distância dos planetas em relação ao Sol, proporcionando uma ideia da dimensão do universo. Em outro ambiente da exposição, no subsolo do planetário, o visitante pode saber um pouco mais sobre a Agência Espacial Brasileira (AEB), fundada em 1994.

O analista de sistema Edson Momm, 42 anos, e o artista Cirilo Quartim, 44, se reuniram com os filhos: Theo Momm, 9 anos, Camilo Quartim, 9, e Tarsila Quartim, 4, para fazer um passeio diferente na tarde de ontem. Essa foi a segunda visita de Theo ao planetário. “A gente veio pela primeira vez quando ele tinha 4 anos. E agora decidimos voltar para conhecer de novo”, conta Edson. Pai e filhos têm o hábito de acompanhar a Estação Espacial Internacional (ISS) juntos. “São duas estações, mas a gente acompanha uma e eu gosto muito do espaço”, acrescenta Theo.

O professor Cirilo Quartim se considera um leigo curioso e astrônomo amador. Artista, ele já se inspirou na paixão pela via láctea para temas de obras. “É algo que me desperta muito interesse”, conta. Desde criança ele visita o planetário e agora quer passar a tradição para os filhos. “Eu tenho muitas memórias de quando eu era criança aqui e agora quero trazer eles sempre que possível. Essa é a primeira vez e a partir de agora, depois de tanto tempo isolados por causa da pandemia, quando tiver qualquer atração ou oportunidade estaremos abraçando, ainda mais como essas”.

Na parte de cima do planetário, o clima é de ficção científica, com exibição de imagens do universo cedidas ao espaço pelo Consórcio Europeu de Telescópio. Um túnel cenográfico lembra a cena do filme *2001 — Uma Odisseia no Espaço* (1968), de Stanley Kubrick. Além disso, visitantes podem conferir uma exposição com fotos de nebulosas planetárias, um objeto astronômico que é constituído por um invólucro brilhante em expansão de plasma e gás ionizado.

A publicitária Marina Moraes, 25, está de visita em Brasília e ficou encantada com as nebulosas. Moradora de Recife, ela está passando férias da capital e foi com as amigas conferir as exposições no planetário. “Eu estou gostando bastante e acho muito interessante. A parte das nebulosas é o que mais me chama atenção. Eu não conheço muito, mas acho incrível. Está sendo muito legal aprender sobre”, afirma.

A ideia de visitar o lugar foi da amiga da pernambucana, Júlya Rodrigues, 24. A estudante conta que quis levar Marina para lugares legais e diferentes, além do óbvio. “Eu gosto bastante daqui e já vim algumas vezes assistir algumas mostras de filmes na cúpula. Esse é um assunto que eu curto e, por causa dos filmes, meu interesse foi crescendo”, completa Júlya. A estudante Juliana Ilkui, 26, é artista e ama pintar nebulosas. Ela foi acompanhar as amigas e aproveitou para se inspirar para as próximas telas. “Eu pinto aquarela, então as nebulosas é algo muito

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Passeio de amigos: Edson e Theo Momm; e Cirilo com Camilo e Tarsila



Marina, Juliana e Júlya: uma agenda turística bem diferente



Priscila Santos e os filhos Bianca e Willian: aventuras no céu

# Olhem para cima!

### Curiosidades

- » Inaugurado em março de 1974, o Planetário de Brasília foi projetado para exercer funções turísticas, educativas e pedagógicas no DF;
- » A estrutura remete à imagem de um disco voador pousado sobre o gramado do Eixo Monumental;
- » Ele foi desenhado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, com a ideia de unir o céu e o mar;
- » No subsolo, funcionariam tanques para armazenar os peixes, mas, durante as fases de testes, as estruturas que segurariam as lâminas de vidro não suportaram a força da água e, por isso, ocorreram vazamentos;
- » O prédio tem 3 mil metros quadrados de área construída e, a princípio, teria 16 aquários para ocupar o piso superior do prédio;
- » A proposta do local que seria o “pedacinho de mar em Brasília” é, hoje, um túnel de vidro que dá acesso à sala de exposições;
- » O Planetário de Brasília Luiz Cruls é uma homenagem ao astrônomo e geodesta belga radicado no Brasil e responsável pelo mapeamento do Planalto Central.

**PROGRAME-SE** O horário de funcionamento é de terça à domingo, das 9h às 21h. Não precisa agendar. O acesso é gratuito.

### Dia do astronauta

No dia 9 de janeiro, comemora-se, no Brasil, o Dia do Astronauta. Essa comemoração surge em homenagem à Missão Centenário. Realizada pela Agência Espacial Brasileira (AEB) no ano de 2006, a missão foi responsável pela viagem de Marcos Pontes, o primeiro brasileiro no espaço, para a Estação Espacial Internacional (EEI). Sendo assim, o objetivo do evento é promover atividades em parceria com o Planetário, para celebrar a data. Haverá uma exposição da Missão Centenário, cosminho inflável, oficina de dobraduras do NanoSatC — BR 1 e 2 e do Cosminho e uma sessão na cúpula.

gostoso de pintar. Eu me sinto muito inspirada aqui.”

E para quem quiser saber como é ser um astronauta e se sentir no mundo da Lua, basta tirar uma foto ao lado do macacão espacial de Marcos Pontes, único brasileiro cosmonauta. E foi exatamente isso que os pequenos Bianca, 8, e Willian Almeida dos Santos, 5, fizeram. “Vamos para a Lua”, dizia o menino, enquanto brincava no foguete. A mãe das crianças Priscilla Santos, 35, decidiu levá-los ao planetário para que eles pudessem aprender sobre astronomia de perto.

“Bianca está na fase da escola em que estudam sobre esse tema. Decidi trazê-la para tirar algumas dúvidas, saber como funciona, saber sobre os planetas. Eu estou amando ver a empolgação deles. Esse é um passeio muito diferente do que estão acostumados, muito atrativo e educativo. Matam a curiosidade e se divertem”, diz a professora. Curiosa, a menina observa atentamente todos os detalhes e pergunta sobre tudo. “É bem legal, porque a gente estuda sobre os planetas e as estrelas. Aqui convida a gente para ver alguns lugares mais de perto. Estou gostando muito e aprendi bastante hoje”, diverte-se Bianca.

Com capacidade para 80 pessoas, a cúpula do Planetário de Brasília é sempre uma atração à parte, com exposições de filmes em 3D que mexem com as sensações do público por meio de viagens visuais e sonoras imersivas. A partir de amanhã, as programações no espaço retornam com dois blocos de cinco sessões, sendo que três filmes são para o público infantil, um para adolescentes e um para adultos. A programação pode ser conferida no site do planetário. “São filmes para todos os públicos e fizemos essa divisão em blocos justamente para dar possibilidade para quem quiser vir mais de uma vez no planetário poder assistir um número maior de filmes”, acrescenta Luís Cavalcante.

Uma outra novidade é uma ala sobre astronomia e a bandeira do Brasil. A exposição, concebida pela equipe do planetário, observa a bandeira brasileira e explica o significado astronômico de cada item. “As pessoas olham a faixa e as estrelas mas não sabem como se deu a concepção e a organização das estrelas no céu, que não são apenas para só associar as estrelas com a representação dos estados. Existe uma lógica ali e uma história. A bandeira do Brasil, dentre todas as do mundo é a que tem mais significado astronômico e que mais se utilizou dessa relação do céu com o país”, explica o planetarista.

### Inauguração

O Planetário de Brasília foi inaugurado em 15 de março de 1974. O monumento foi projetado pelo arquiteto carioca Sérgio Bernardes. A estrutura remete à imagem de um disco voador pousado sobre o gramado do Eixo Monumental e foi desenhada com a ideia de unir o céu e o mar. O prédio tem três mil metros quadrados de área construída e fica em um lugar privilegiado: entre a Torre de TV e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ao ser inaugurado, o espaço recebeu o equipamento mais avançado da época, o projetor central astronômico SpaceMaster. O equipamento fabricado pela empresa alemã Carl Zeiss foi por muito tempo o mais moderno do Brasil.

De acordo com a concepção inicial de unir o céu ao mar, Bernardes planejou fazer 16 aquários para ocupar o piso superior do prédio, mas a ideia não vingou. No subsolo, foram colocados tanques para armazenar os peixes, mas nem na fase de testes a ideia deu certo. As estruturas que seguravam as lâminas de vidro não suportavam a força da água e ocorriam vazamentos. Nunca se encontrou uma solução para os vazamentos e os módulos foram abandonados.

Após diversos problemas estruturais e um extenso histórico de reabertura e desativação, o Planetário de Brasília foi reinaugurado em dezembro de 2013. O prédio ainda possui o equipamento de projeção analógico original e passou a contar também com um novo modelo digital atualizado, o Power Dome VIII, que exibe imagens tridimensionais e imersivas acompanhadas de som de alta definição, cuja fabricação também é da Carl Zeiss.



## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## O mais valioso do mundo

Vinicius Jr superou Phil Foden e Erling Haaland e se tornou o jogador mais valioso do mundo, segundo a pesquisa do Observatório de Futebol do CIES, da Suíça. A joia do Real Madrid está custando, atualmente, 166 milhões de euros (R\$ 1 bilhão). Vini havia desbancado Neymar na semana passada e passou a ser o brasileiro mais caro no mercado da bola.

**MERCADO** Em carta publicada nas redes sociais, goleiro Fábio, aos 41 anos, anuncia saída do Cruzeiro. Jogador desabafa após falta de acordo para seguir no clube: "essa nova administração não me deu opção"

## Ídolo descartado

Depois de 17 anos, chegou ao fim a passagem do goleiro Fábio pelo Cruzeiro. Na noite de ontem, o jogador que mais vestiu a camisa do clube (976 vezes) deu a própria versão sobre a falta de acordo para a renovação contratual. Segundo ele, os responsáveis por conduzir a Sociedade Anônima do Futebol propuseram um vínculo somente até o fim do Campeonato Mineiro, de modo que o ídolo da torcida encerrasse a carreira. Mas Fábio, de 41 anos, sentia-se bem fisicamente e mentalmente para continuar atuando até dezembro. Por isso, entendeu o recado: a direção não quis mais contar com seus serviços.

"Comparei no dia 4 de janeiro no horário marcado para ouvir a diretoria: de todo meu coração, segui para o clube feliz e tranquilo, aberto a escutar e ajudar no que fosse preciso, mas, para minha surpresa, a atual diretoria foi clara que não desejava contar comigo desportivamente para 2022. Na reunião, estavam presentes o diretor executivo, Pedro Martins, e Gabriel Lima, representando a atual gestão".

Fábio lamentou a postura de Paulo André, com quem jogou na Raposa em 2015. O ex-zagueiro de Athletico-PR e Corinthians se tornou executivo de futebol e passou a ser o homem de confiança de Ronaldo Fenômeno, acionista majoritário do Cruzeiro SAF (90%). "Não teve sequer a consideração de me cumprimentar, sendo ele um ex-companheiro de clube".

O camisa 1 garantiu que aceitou se adequar ao orçamento do Cruzeiro em 2022, além de repactuar os salários atrasados. Tudo em vão, segundo ele. "Deixei claro que sempre estive disposto a receber dentro do teto

Alexandre Guzanhe/EM/D A Press



Fábio na comemoração do título do Campeonato Brasileiro de 2013: no total, foram 13 taças levantadas pelo clube celeste

976 JOGOS

Total de atuações de Fábio pelo Cruzeiro

"Tentei com todo meu coração. Quero deixar claro que aceitaria a readequação no novo teto salarial, mas essa nova administração não me deu essa opção"

Fábio, ex-goleiro do Cruzeiro

salarial, inclusive aceitando reduções do novo contrato acertado para 2022 com o presidente, Sérgio Rodrigues, e ficar dentro do novo teto estipulado. Mesmo assim, em vão".

Ao oficializar a saída de Fábio, o Cruzeiro ignorou o desabafo e focou nos feitos relevantes do goleiro, como os 34 pênaltis defendidos e os 13 títulos conquistados — dois Brasileiros, três Copas do Brasil e sete Campeonatos Mineiros. O clube ainda prometeu "uma série de homenagens ao ídolo nos próximos dias", porque "ele merece e todo cruzeirense também".

## Trechos da despedida

"Querida Nação Azul, perdão por esses dias de silêncio. Tentei, com todo o meu coração, permanecer no Cruzeiro. Sempre fui transparente e vocês saberão a verdade agora. Meu desejo é permanecer até dezembro de 2022. A renovação do meu contrato foi acertada com o clube, através do presidente, Sérgio Rodrigues, em novembro de 2021, faltando apenas as assinaturas dos documentos negociados. Mas essa nova administração não me

deu mais essa opção. Quero deixar claro que aceitaria a readequação no novo teto salarial, mas essa nova administração também não me deu essa opção. Sempre estive pronto para ajudar o Cruzeiro, inclusive me readequando à nova realidade, o que já fiz em outros momentos de dificuldade do clube. A minha relação com vocês, será eterna e está gravada na minha memória e no meu coração. O meu carinho por vocês é gigante.

A maneira que tratam a mim e minha família é algo que levarei para o resto da vida, com imensa gratidão. Só Deus sabe o que estou sentindo neste momento. O Cruzeiro sempre foi muito mais que meu trabalho, foi minha casa, minha família, minha vida. Estive com vocês em todos os momentos, desde os mais felizes, até os mais difíceis. Nos últimos anos, trabalhei ainda mais duro. Fiz de tudo, dentro e fora de campo, para que, de minha

parte, não faltasse o empenho necessário no objetivo de retornar à Série A. Meu único pedido foi que meu contrato se encerrasse em dezembro de 2022, dentro do teto que está sendo praticado. Não me deram opção que não fosse finalizar minha vida no Cruzeiro ao final do Campeonato Mineiro. Disseram que qualquer outro cenário estava inviabilizado. Deixo aqui meu agradecimento à Nação. Amo vocês!"

## TÊNIS

## Djokovic barrado no Aberto da Austrália

Novak Djokovic sofreu, ontem, uma das maiores "viradas" da carreira. Um dia após celebrar a permissão médica especial que recebeu para competir em Melbourne, o tenista número 1 do mundo foi barrado no aeroporto de Tullamarine, teve o visto cancelado e teria de deixar o país poucas horas após desembarcar. Ele estava na cidade para disputar o Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada, que começa em 17 de janeiro.

Autoridades australianas barraram a entrada do tenista sérvio, nove vezes campeão do Grand Slam local, porque ele não teria apresentado "padrões adequados de evidências" para entrar no país com a permissão médica especial que havia obtido na véspera. O documento permitia que entrasse e competisse em Melbourne mesmo sem comprovar a vacinação completa contra a covid-19.

Djokovic afirmou diversas vezes que é contra o imunizante. Ele se nega a revelar se tomou a vacina, o que o tornou alvo de polêmica nos últimos meses, principalmente após as autoridades australianas afirmarem publicamente que só aceitariam tenistas vacinados para o torneio.

A permissão que Djokovic havia obtido é prevista na lei australiana para dar conta de casos específicos na pandemia.

Serve para pessoas que não tomaram o imunizante para não piorar um quadro clínico grave causado por outra doença ou porque apresentaram reação grave na primeira dose ou ainda porque tiveram covid-19 nos últimos seis meses.

A especulação na imprensa australiana é sobre esta última hipótese no caso do tenista. Djokovic, contudo, não revelou publicamente se contraiu o vírus nos últimos meses. Mais cedo, o primeiro-ministro Scott Morrison havia afirmado que a permissão não liberava a entrada automática no país. Ele precisaria provar que tinha um bom motivo para não se vacinar. "Se essa evidência for insuficiente, ele não será tratado de forma diferente e estará no próximo avião para casa. Não deve haver nenhuma regra especial para Novak Djokovic. Absolutamente nenhuma", declarou o político.

Horas depois, o sérvio não conseguiu convencer as autoridades sanitárias locais de que tinha uma razão apropriada para evitar a vacina contra a covid-19. Se a expulsão da Austrália for confirmada, Djokovic ficaria sem a possibilidade de buscar em Melbourne o recorde de títulos de Grand Slam que atualmente divide com o suíço Roger Federer e o espanhol Rafael Nadal (todos os três com 20).

TIZIANA FABI



Sérvio se pronunciou contra a vacinação para a covid-19

## Ares de crise diplomática

O pai do atleta, Srdjan Djokovic, conhecido pelas declarações polêmicas, tratou de dar ares dramáticos para a situação. "Novak está trancado numa sala onde ninguém pode entrar. E diante da porta estão dois policiais", disse à imprensa sérvia, sugerindo que o filho estaria sendo tratado como um criminoso. Mais tarde, chegou a dar um ultimato às autoridades locais e prometeu convocar um protesto em favor da "liberdade" do filho.

As declarações tiveram o efeito esperado no âmbito político. E até o presidente da Sérvia

se manifestou sobre o caso. "A Sérvia vai fazer tudo que puder para acabar imediatamente com este constrangimento causado a Novak Djokovic", declarou Aleksandar Vucic.

Entre as autoridades australianas, a confusão imperou nas declarações públicas. O Estado de Victoria e o governo federal se esquivavam das críticas de que teriam concedido um privilégio ao líder do ranking ao mesmo tempo em que endureciam o discurso. A situação se arrastou pela madrugada australiana até a decisão pelo cancelamento do visto do tenista.

## COPA SÃO PAULO

## Real Brasília perde; Taguatinga está eliminado do torneio

VICTOR PARRINI\*

Não deu para o Real Brasília na estreia na Copa São Paulo de Futebol Júnior 2022. Na tarde de ontem, a equipe do Distrito Federal foi ao Estádio Nicolau Alayon, na zona oeste da capital paulista, e acabou derrotada na estreia pelo Coritiba, por 1 x 0. Agora, visando uma recuperação, o esquadrão candango inicia os trabalhos para enfrentar o Nacional-SP, no sábado, às 13h.

Atual campeão candango sub-20, o Real foi valente nos primeiros 45 minutos. A equipe do DF dominou o adversário e criou as melhores oportunidades no jogo, incluindo uma

bola no travessão. Na volta dos vestiários, porém, a equipe da capital federal diminuiu o ritmo e sofreu com questões físicas. O Coritiba aproveitou a fragilidade do rival e buscou o resultado positivo.

Em outro jogo, o Taguatinga tropeçou pela segunda vez consecutiva e não tem mais chances de avançar. O sonho do TEC foi interrompido depois da derrota para o Sport, por 2 x 1.

O terceiro e último compromisso do Taguatinga na competição será no sábado, quando encara o também eliminado Confiança, às 11h.

\*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

Divulgação/Coritiba



Jean Henrique comemora gol da vitória sobre o Real Brasília



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Peixes. O estado desesperado e angustiante de bilhões de pessoas neste momento da história humana não tem como ser colocado à distância, se intromete em nossa vida particular de muitas maneiras, algumas evidentes, por termos de lidar com pessoas desesperadas, outras nem tanto, como o peso telepático que provoca sensações angustiantes em nós, às vezes sem haver motivo para tal desafortunado estado de ânimo. Tu podes estar com tudo ao teu favor, no melhor dos ciclos astrológicos, com a alma rodeada de circunstâncias favoráveis, mas, mesmo assim, o estado atual do mundo achatará e limitará teu regozijo. Não há como desvincular a experiência pessoal da coletiva, porque a primeira tem suas raízes na segunda. Por isso, faz algo para melhorar o mundo, porque assim melhorará tua vida particular também. oscar@quiroga.net

### ÁRIES 21/03 a 20/04

Muitas reflexões precisam ser feitas com o coração na mão, com honestidade e realismo, porque só assim você conseguirá superar o redemoinho existencial e colocar os pés num caminho mais seguro e tranquilo.

### TOURO 21/04 a 20/05

Para que suas ideias adquiram vida, você precisa se aproximar às pessoas que representem algo delas, e conversar abertamente sobre seus planos para ouvir conselhos e até críticas, que sirvam para lapidar essas ideias.

### GÊMEOS 21/05 a 20/06

Nem sempre é possível acertar na experiência necessária que faria tudo dar certo, às vezes, e é bastante comum isso acontecer, você precisa passar por muitas tentativas e erros até encontrar o caminho mais eficiente.

### CÂNCER 21/06 a 21/07

O entusiasmo há de ser bem-vindo sempre, porque é uma força que reaviva a esperança. Sem esperança não há como sua alma se envolver em nada novo e, aos poucos, vai desidratando e se escondendo da própria vida.

### LEÃO 22/07 a 22/08

Você não pode controlar as reações que terá diante das surpresas que a vida apresentará, mas você sempre dominará as ações que tomará depois de se acalmar e pensar um pouco a respeito do que se colocou em andamento.

### VIRGEM 23/08 a 22/09

Tudo que você pretenda fazer envolverá outras pessoas e, por isso, é muito importante que, apesar de sua resistência, a partir de agora você reserve mais tempo para fazer relações públicas e aumentar os contatos.

### LIBRA 23/09 a 22/10

Ainda que seja pouco o que você possa fazer hoje a favor de seus planos, o pouco que fizer, se o fizer com o coração envolvido, dará frutos deliciosos em muito pouco tempo. Nunca despreze o que pareça pouco.

### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

O bem viver é uma arte, porque a cada dia você precisa renovar sua criatividade, não apenas para driblar os desgostos e perrengues, como também, e principalmente, reservar tempo para o usufruto dos seus prazeres.

### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A rotina existe para dar suporte e você se apoiar nela para continuar experimentando a complexidade da vida. É importante rever, de vez em quando, os hábitos que compõem a rotina e verificar se continuam beneficiando.

### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Cuide para não se enredar em raciocínios intrincados tentando explicar acontecimentos que, em si mesmos, nem são tão importantes nem tampouco significam algo muito estranho em andamento. Simplicidade.

### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

As decisões que você precisa tomar parecem limitadas aos recursos financeiros disponíveis, porém, seria melhor você se esforçar para pensar além das limitações aparentes, ampliando sua percepção da realidade.

### PEIXES 20/02 a 20/03

Abandonar à inércia as decisões que você precisa tomar, aguardando por algum sinal misterioso do Universo, fará com que você viva menos do que poderia. É preciso atrevimento, apostar na vida, tomar iniciativas.

## LITERATURA

# Dostoiévski arrebatador

Carol Caminha/Divulgação



Escritora Vera Lúcia de Oliveira

» SEVERINO FRANCISCO

A professora de literatura e ensaísta Vera Lúcia Oliveira se impôs um desafio: apresentar a obra de Dostoiévski de maneira cronológica, da maneira mais simples, aos não iniciados e aos iniciados. Aos não iniciados porque ela relata a linha da narrativa e, aos iniciados, porque revela novas interpretações sobre textos clássicos. O resultado dessa faina está reunido nos artigos e ensaios de *Dostoiévski sem moderação* (Ed. Sarau das Letras): “Essas obras da primeira fase permitem acompanhar o desenvolvimento de Dostoiévski, ver a evolução na construção dos personagens, o peso de certos valores na obra dele”, comenta Vera.

O título *Dostoiévski sem moderação* brinca com Thomas Mann, que, ao ser convidado por uma editora para escrever sobre o escritor russo, delimitou a apreciação a seis romances e, por isso, chamou o ensaio de Dostoiévski moderado: “A experiência de ler Dostoiévski é inigualável, avassaladora”, justifica Vera. Em *Dostoiévski imoderado*, ela interpreta *O duplo*, *Niétotchka Niezvánova*, *O pequeno herói*, *Noites brancas*, *O ladrão honrado*, *Recordações da casa dos mortos*, *O homem do subsolo*, entre outros.

Além disso, estabelece conexões entre Dostoiévski e Edgar Allan Poe, Dostoiévski e Oscar Wilde. A primeira fase de Dostoiévski não difere da de outros escritores, tais como Machado de Assis, Graciliano Ramos ou Tólstói: “Esse estudo ajuda a compreender a obra dos grandes escritores”, comenta Vera. “*O homem do subsolo* é a gênese de outros personagens obstinados, contraditórios, difíceis e complexos que vão aparecer mais adiante na obra de Dostoiévski.”

Na primeira fase, Dostoiévski coloca em primeiro plano pessoas simples, bondosas e compassivas. Mas, à medida em que a obra evolui, ele chega a personagens de extraordinária complexidade dramática em *Crime e castigo*, *Os irmãos Karamazov*, *O idiota* e *Os demônios*: “Dostoiévski mapeou e mergulhou na alma do homem russo nos primeiros livros. Ele se torna eslasófilo, exalta a Rússia como referência espiritual para o ocidente. Com a experiência na prisão, ele conhece os homens pobres, perigosos, abandonados pela sorte. Mesmo nesses, ele vislumbra relances de bondade submersa. O personagem de *Um ladrão honrado* rouba

e se arrepende. Dostoiévski era um homem bom, queria ver a bondade no seu semelhante.”

O fluxo do inconsciente se manifesta a todo momento da ficção dostoiévskiana e se presta a muitas análises psicanalíticas. Embora a ênfase seja a análise literária, Vera usa os conceitos da psicanálise em vários momentos para interpretar a obra do escritor russo: “Fui observando os personagens, em algumas histórias parece que Dostoiévski está falando dele mesmo. Nesse aspecto, é importante analisar a epilepsia e o que ele via nessas crises. Muito da obra dele vinha desses lampejos. Algumas situações dramáticas ou algumas palavras desencadeiam todo um fluxo do inconsciente”.

Vera tentou facilitar o acesso dos leitores não iniciados na obra de Dostoiévski, ao evocar as narrativas para que seja possível acompanhar a análise. Ela recomenda a leitura do escritor russo em razão do seu profundo e arrebatador humanismo: “Ele foi preso, viveu o vício do jogo e era epilético. Não foi um homem perfeito. Mas, a despeito do paraíso ou da perfeição, ele prefere o homem humano. Ler Dostoiévski é se reconectar com uma profunda humanidade.”

### DOSTOIÉVSKI, SEM MODERAÇÃO

De Vera Lúcia de Oliveira  
Ed. Sarau das Letras/153 páginas

## CRUZADAS

Mamífero asiático ameaçado de extinção	Cada divisão da piscina olímpica		Barreira ultrapassada pelos aviões supersônicos	Tonalidade do milho
	Retrair	Formato da cantoneira	Postura para a foto	(?) Barbosa, ginasta
Clarão que acompanha a trovoadada				
Silvino Neto, compositor		Afastar dos outros		
		Árvore ornamental		
			Bebida gasosa de sabor limão	
Parceira comercial				(?) nascido: bebê
Gênero musical				O do Brasil é o samba
			A vogal do pingo Vermelho, em inglês	Artigo definido feminino singular
Grupo de amigos		Ponto cardeal oposto ao Sul	Ao (?): à volta	
Dígrafo de "unha"			Seguia; partia	
Carteira de (?): Registro Geral			Sucede ao "C"	(?) - agradeço: ingrato (bras.)
Perfume; cheiro			Tais Araújo, atriz	
Bate-papo on-line	O lado de dentro da roupa		Assunto de um filme	
			Machucar	
(?) Sangalo, cantora baiana		Sininho (Lit. inf.)		Fruto servido com granola
		Grande tronco		
Não é? (pop.)			Cumprimento informal	
Profissão de Clarice Lispector		150, em algarismos romanos		O caseiro combate a desidratação
Devastar; arruinar				
			Sílaba de "muito"	

BANCO 3/red. 4/chat. 6/galera. 7/assolar. 9/relampejo.

35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	T	M	T
A	C	A	R
L	B	A	L
F	E	S	T
A	B	L	U
E	A	R	R
C	A	D	E
L	E	V	A
B	E	D	R
N	O	R	M
L	I	G	O
R	I	G	I
N	U	E	L
H	A	R	M
M	A	R	T

SUDOKU DE ONTEM

6	5	7	2	9	4	1	3	8
8	2	4	5	1	3	7	6	9
1	9	3	7	6	8	5	2	4
9	1	5	6	3	2	4	8	7
7	3	8	1	4	5	6	9	2
2	4	6	8	7	9	3	1	5
4	7	1	9	2	6	8	5	3
5	6	9	3	8	7	2	4	1
3	8	2	4	5	1	9	7	6

**Amy Winehouse:**  
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

editoraagir

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## ELEFANTE

O ar de tua carne, ar escuro anoitece pedra e vento. Corre o enorme dentro de teu corpo o ar externo de céus atropelados. O firmamento, incêndio de pilastras, não está fora – rui por dentro. Reverbera no escudo o brilho baço do túrgido aríete

com que distância e tempo enfureces.

Teu pisar macio, dançarino, enobrece os ventres frios, femininos. A tua volta tudo canta. Tudo desconhece.

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

8	3							6
								1
		5		9				
	6			7	9	4	5	
					2		3	
					3			8
		8		6	7			
	5		1	4		6		
		4						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

Peter Mountain/20th Century Studios

## ONDE TUDO COMEÇOU

Cena do filme  
*King's Man*:  
A origem

Estrelado por Ralph Fiennes, terceiro sucesso da série *King's man* narra a origem do famoso grupo de espões dos quadrinhos. Afirmado em clássicos, o diretor Woody Allen é outro destaque

» PEDRO IBARRA

Franquia de sucesso nos quadrinhos, que migrou para o cinema e conquistou uma legião de fãs, *Kingsman* chega ao terceiro longa da saga com a história de como a famosa alfaiataria britânica se tornou um grupo independente de espões altamente treinados. *King's man*: a origem chega

aos cinemas hoje e volta para a Primeira Guerra Mundial no intuito de mostrar o início de tudo.

O prelúdio apresenta Orlando Oxford, personagem de Ralph Fiennes, um homem rico e influente no Reino Unido, que tenta arranjar novas formas de influenciar na política internacional para conseguir dar um fim na Primeira Guerra Mundial pelos bastidores. Enquanto isso, vive um drama

com o filho Conrad, interpretado por Harry Dickinson, que quer, de qualquer forma, se juntar às tropas para defender a Inglaterra na batalha. Completam o elenco nomes do calibre de Rhys Ifans, Djimou Hounsou, Charles Dance, Matthew Goode, Tom Hollander e Gemma Arteton.

O filme mescla fatos históricos, ação e comédia, e apresenta a guerra como uma grande conspiração

internacional. Figuras lendárias como o monge russo Rasputin, o arquiduque austríaco Francisco Ferdinando e até o revolucionário Vladimir Lenin são evocadas. De forma frenética, o longa reescreve a história sob os olhos do embrião que iria se tornar o grupo de agentes secretos. Sem nenhum apego a retratar os fatos como realmente aconteceram, apenas utilizar a história real como ferramenta roteirística.

A produção, que sofreu com repetidos adiamentos devido a pandemia, chega para criar uma base para a *Kingsman*, aumentar a mitologia da franquia nos cinemas e dar um novo fôlego, assim como um novo elenco, para conseguir explorar ainda mais a saga popular nos cinemas. O longa dá deixas de que esses personagens podem ser o futuro de *Kingsman*.

### CRÍTICA // KING'S MAN: A ORIGEM ★★

#### AÇÃO QUE SE SOBREPÕE À HISTÓRIA

Quando *Kingsman*: serviço secreto chegou aos cinemas em 2014, o longa apresentou um formato diferente de fazer ação, com

cevas complexas e sequências de dublês pouco usuais, além de uma aplicação muito certa dos momentos com efeitos visuais. O roteiro também foi honesto e corajoso. Porém, desde então, as sequências tentam repetir a fórmula sem o mesmo sucesso. Tanto *Kingsman*: o círculo dourado

quanto a estreia de hoje *King's man*: a origem não atingem as expectativas, levantadas muito por conta do sucesso do primeiro longa da franquia.

No caso do novo filme, fica visível que o diretor e roteirista Matthew Vaughn tenta se reencontrar com aquilo que uma vez

conseguiu fazer. Contudo, também é evidente que ele se perde no caminho. São muitos personagens e núcleos e pouco apego histórico e com o roteiro. Para alguns espectadores, certas escolhas de enredo podem soar até desrespeitosas com a história de alguns países. Entretanto, a película não é de

todo um erro. É possível perceber os traços que marcaram os filmes da saga até então. Com boas cenas de ação, muitas cores e um humor satírico. As cenas entretêm, mas o *Kingsman* já não é o mesmo, apesar de parecer que pode estar apenas se organizando em uma nova tentativa de aventuras. (PI)

### CRÍTICA // O FESTIVAL DO AMOR ★★★

## AS RAÍZES DO DESEJO

» RICARDO DAEHN

Ante uma avalanche de filmes vistos num festival de cinema, a transformação é um resultado para todo e qualquer espectador que se afunda nas poltronas das salas, durante algum evento do segmento. Mais do que o ciente disso, o cineasta Woody Allen é um privilegiado, há décadas; isso ao ponto de ver a própria concepção da sétima arte mudar de eixo, tamanha a gama de inovações de linguagem que testemunhou. O Festival do amor, a nova criação de Allen, traz ironia (embutida no título), homenagens e uma carga de reflexões e tópicos graciosos. Todo o enredo do filme tem o evento espanhol de San Sebastián, uma grande vitrine de cinema internacional, como pano de fundo.

No novo filme, o ex-professor e aspirante a escritor Mort (Wallace Shawn) frequenta um ciclo pedante ligado ao cinema: a esposa dele, Sue (Gina Gershon), estreita a ponte entre jornalistas e um narcisista cineasta chamado Philippe (Louis Garrel, brilhando). Philippe traz, na bagagem, o risível desejo de fazer um remake de

Quim Vives/Divulgação



O festival do amor: em cena, Wallace Shawn, Gina Gershon e Louis Garrel

*Acosado* (do mestre Godard), e ainda acredita que seus filmes possam resolver a crise política do Oriente Médio. Mort alterna entre hostilidade e resignação, diante da ameaça de um forçado ménage à trois, que viria a contragosto dele, tamanha a proximidade entre Philippe e Sue.

Quase 24 anos depois de *Desconstruindo Harry*, que fazia celebração do clássico *Morangos silvestres*, Allen retorna a celebrar o cinema de Ingmar Bergman. Mas não particulariza a citação: como numa metralhadora encadeada, presta homenagens a François Truffaut, Luis Buñuel, Claude Lelouch e Orson Welles, entre outros.

Verdade seja dita, há certo desgaste na execução do filme, mas os tópicos do humorista seguem válidos. Crises profissionais, traições amorosas e dados filosóficos (entre os quais, "Em que consiste

a vida?") despontam; isso além da exploração de obsessões, como discutir de colesterol a refluxo.

Por mais que aposte em referências sofisticadas (vale a lembrança de que Mort almeja se igualar a Dostoiévski), Woody Allen traz um dos filmes mais acessíveis, em anos recentes. Melancólico, Mort ganha ânimo com uma reviravolta no filme, ao passar pelo consultório da doutora Jo Rojas (Elena Anaya, de *A pele que habito*). Auto-referente no plano do desejo e das cantadas (que evocam Vicky Cristina Barcelona), Allen traz frescor, ao entrever um roteiro que resolve, em parte, a crise emocional do protagonista que é, por demais, intelectual.

Com a narrativa afastada de tédio, o cinema de Allen pode ser reconsiderado, e atinge mesmo quem não tem familiaridade com a obra dele. Num dos ápices, uma representação da indiferente personagem da morte (feita por Christoph Waltz) rende das melhores gags na telona.

### CANTEM, SEM OS MALES

No enredo de *Sing 2*, *Redshore* é o palco almejado por personagens como a elefanta Meena (dublada por Sandy), a porco espinho Ash, uma roqueira que ganha a voz de Wanessa Camargo, e por um agitado coala. No filme dirigido por Garth Jennings, medos e limites de cantantes personagens despontam, quando todos se unem para convencer um recluso astro do rock a participar de uma celebração da música nos palcos. Com a música Suéltate gravada por Anitta, a versão nacional do longa traz as vozes de Lexa, Fábio Jr. e Fiuk.

Universal/Divulgação



## Aplaudido retorno

Quase dois anos de inatividade marcaram a trajetória do Cine Brasília (EQS 106/107), durante a pandemia. Agora, com a Mostra de Cinema Egípcio — Cine Brasília 2ª edição, o espaço retoma, por quatro dias, a projeção de filmes internacionais, uma das características que sempre fundamentaram a curadoria da sala.

Com exibição de seis longas, e direito a novo projetor e readequação das instalações para maior acessibilidade, o Cine Brasília adotará, durante a nova mostra, um esquema de acesso mediante doação de um quilo de alimento não perecível. Quem preferir acompanhar a mostra de casa, poderá acessar os filmes, via digital, em cinemaegipcio.com

Na programação, Mawlana (atração das 20h de hoje) traz uma trama de reajuste no rigoroso fundamentalismo da região, a partir da ação de um sheik, que, durante visita à mesquita, assume ares de celebridade, reconsiderando a comunicação com os compatriotas. Amanhã, será a vez do longa *Yomeddine*, projetado às 20h. No enredo, um coletor de lixo se desconecta do cotidiano numa colônia de leproso, a fim de reencontrar a família no Egito.

Fotocópia domina sessão dupla, no sábado (às 17h e às 20h30), a partir do retrato do dia a dia de um idoso que, no Cairo, promove uma nova dinâmica na obsoleta revenda de serviços ligados à dactilografia e fotocópias. Finalmente, com quase três horas de duração, *O elefante azul*, conduzido por Marwan Hamed, encerra a retomada do Cine Brasília, no domingo, às 20h. (RD)







